

NERSANT

Relatório e Contas

2016

WWW.NERSANT.PT

249 839 500 | GERAL@NERSANT.PT

Índice

I – Introdução.....	5
1. Síntese geral de gestão.....	7
2. Actividades desenvolvidas por Centro de Responsabilidades	11
2.1. Institucional.....	13
2.1.1 Direcção	14
2.1.2. Gabinete de Apoio e Comunicação.....	16
2.2 Estruturas Horizontais	21
2.2.1 Comissão Executiva	22
2.2.2 Departamento Administrativo, Financeiro e Recursos Humanos	24
2.2.3 Departamento de Apoio Técnico, Inovação e Competitividade	25
2.2.4 Departamento de Associativismo, Marketing e Eventos.....	45
2.2.5. Departamento de Formação e Qualificação.....	52
2.2.6. Departamento de Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica.....	54
2.3 Estruturas Descentralizadas	57
2.3.1. Núcleo da NERSANT dos Concelhos de Abrantes, Constância, Mação e Sardoal.....	58
2.3.2. Núcleo da NERSANT do Cartaxo	59
2.3.3. Núcleo da NERSANT de Santarém	60
2.3.4. Núcleo da NERSANT de Ourém	61
2.3.5. Núcleo da NERSANT da Região do Sorraia	62
2.3.6. CIES – Startup Santarém	63
3. Relatório Económico e Financeiro	65
4. Demonstrações Financeiras	77
5. Perspectivas de gestão para 2017	103
6. Corpos Sociais da Nersant - Triénio 2014-2017	107
7. Proposta de Aplicação dos Resultados	111
8. Parecer do Conselho Fiscal	113
9. Certificação Legal de Contas	117
10. Anexo: Participação de Empresas e Instituições 2016.....	123

I. INTRODUÇÃO

“Durante o ano de 2016 a intervenção da CIP junto das instâncias económicas, políticas e sociais na defesa da competitividade, do crescimento económico e do emprego, foi centrada sobre **“dez prioridades”** sintetizadas no documento **“Acreditamos em Portugal”**, apresentado no dia 8 de abril pelo Presidente da CIP aquando da primeira audiência com o novo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa:

- Lançar um programa articulado dirigido a uma reorganização profunda do quadro em que as empresas se financiam;
- Reduzir a carga fiscal e tornar o sistema fiscal português mais competitivo, mais previsível e mais simples;
- Resolver definitivamente o problema das dívidas das entidades públicas às empresas e reduzir os respetivos prazos de pagamento;
- Relançar o investimento público, com prioridade nas infraestruturas para a competitividade;
- Assegurar a afetação de recursos do Portugal 2020 para programas que permitam suprir as necessidades de qualificação e capacitação técnica nas empresas;
- Atuar sobre os vetores que contribuem para a elevada fatura energética das empresas;
- Reduzir os custos de contexto que continuam a bloquear a competitividade das empresas;
- Estimular a inovação promovendo uma ligação mais estreita entre os meios científicos e empresariais;
- Implementar uma estratégia coerente de internacionalização da economia;
- Preservar as reformas laborais implementadas nos últimos anos, no sentido de favorecer a competitividade das empresas e a sua adaptabilidade, e avançar com novas medidas que reforcem esse objetivo.

Numa conjuntura económica caracterizada pelo abrandamento da atividade e pela evolução preocupante do investimento, que regressou a taxas de crescimento negativas, **a CIP insistiu na necessidade de focar a estratégia económica no estímulo ao investimento**, agindo sobre os factores que explicam em grande parte o mau desempenho desta variável – a incerteza e as dificuldades de acesso ao financiamento – e contrapôs, com a apresentação de propostas concretas, a excessiva concentração da política governamental no rendimento disponível das famílias como via para impulsionar o crescimento económico.

Num ano marcado, politicamente, pela **discussão de dois Orçamentos do Estado**, sob fortes condicionalismos políticos, internos e externos, a CIP defendeu ser mais importante não abandonar uma estratégia de redução do peso da despesa pública no PIB, abrindo espaço para a redução da carga fiscal, do que a velocidade na correção do défice público.

Nesta linha, a CIP envolveu-se fortemente no plano europeu, **contestando a possibilidade de sanções** no quadro do procedimento por défice excessivo, bem como a eventualidade de suspensão parcial de fundos comunitários a Portugal.

No plano interno, destaca-se a **proposta de quatro medidas prioritárias** a ser incluídas no Orçamento do Estado para 2017, bem como os pedidos de alterações apresentados aos Grupos Parlamentares por ocasião da discussão na especialidade das Propostas de Orçamento do Estado para 2016 e 2017, com o objetivo de minorar aspetos mais gravosos para as empresas constantes daquelas propostas.

De referir, neste âmbito, que uma das propostas apresentadas foi acolhida – o alargamento do

regime de remuneração convencional do capital social – e que três dos cinco pedidos de alteração tiveram também acolhimento, pelo menos parcial.

*No cumprimento do seu Plano de Atividades, a CIP – Confederação Empresarial de Portugal empenhou-se ainda durante o ano de 2016, no aprofundamento e divulgação das suas ideias e propostas sobre a nova **política industrial** que pretende para Portugal.*

*Para tal, promoveu um **Ciclo de Debates** que juntou, em seis cidades portuguesas, as forças vivas de cada região, com a colaboração das respetivas associações empresarias, para debater, com os empresários, o tema da "Política Industrial para o Século XXI".*

*Este ciclo de debates culminou com a **Conferência Internacional** "O Futuro da Indústria na Europa", organizada em parceria com a BUSINESSEUROPE, na qual foi discutido o papel da Indústria como motor do crescimento na Europa, no quadro dos desafios económicos, sociais e políticos com que hoje se confronta o projeto europeu.*

O Relatório que a seguir se apresenta evidencia a extensa atividade da CIP nas áreas prioritárias definidas no Plano de Atividades para 2016:

- **Reindustrialização e a nova política industrial para o século XXI;**
- **Promoção da competitividade e do crescimento económico;**
- **Reforço do papel e da influência do associativismo empresarial;**
- **Relações laborais: Concertação Social e Diálogo Social;**
- **Reforço da intervenção no âmbito da UE e da lusofonia económica.**

Está dividido em dois capítulos: a intervenção transversal da CIP e, como Anexos, a ação dos Departamentos da CIP (Secretaria Geral, Assuntos Jurídicos e Sócio Laborais, Assuntos Económicos, Assuntos Internacionais e Delegação de Bruxelas, Associativismo e Comunicação Institucional e Corporativa), desenvolvida sob a orientação do Conselho Geral e da Direção.

*Ao prestar contas da atividade da CIP ao longo de 2016, ano que completa o mandato dos Corpos Sociais eleitos em 27 de março de 2014, este relatório reflete a forma como foi assumido e desenvolvido o **compromisso de colocar a CIP ao serviço do desenvolvimento económico e social do País** e revela esta Confederação como uma estrutura associativa empresarial de cúpula dinâmica, ativa e interveniente em todas as matérias do interesse das empresas, da economia e de Portugal."*

In "Relatório e Contas de 2016 da CIP"

1. Síntese geral de gestão.

Em 2016 demos início a um conjunto de actividades de grande relevância para o apoio ao tecido empresarial regional, muito suportadas em projetos apresentados em 2015 e 2016, que terão a sua maturidade de execução em 2017. Este ano também é marcado com um pendor muito positivo, devido à inauguração do CIES/Startup Santarém, infraestrutura que vem suportar o trabalho que a Nersant desenvolve na área do empreendedorismo.

Em termos de execução orçamental, ficou ligeiramente abaixo do previsto, devido à prestação de serviços (-80.417,95€), tendo sido compensado com o aumento dos subsídios à exploração (+33.599,47€). Os resultados do exercício ultrapassaram os objectivos, mesmo com o englobamento das participadas e correcções que foram necessárias fazer, de acordo com as fontes de financiamento de subsídios.

Os aspetos mais relevantes do exercício foram os seguintes:

1. Grau de organização e satisfação dos serviços internos da associação

A Direção continuou a dar um enfoque grande na organização dos serviços da Associação, os quais são uma mais valia muito importante, devido ao elevado número de associados e de serviços que prestamos. Os nossos colaboradores são uma mais valia qualitativa na interacção junto das empresas.

2. Projetos / candidaturas aprovados

Em 2016, foram aprovadas candidaturas que permitem continuar a apoiar as empresas, em áreas tão diversas como a qualidade, formação, internacionalização e empreendedorismo.

As candidaturas foram todas concebidas e elaboradas pelos serviços internos da Nersant.

Assim, os projetos em curso ou que terão o início da sua execução em 2017, são os seguintes:

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	ÁREA	PROGRAMA
MOVE PME	Formação	COMPETE
Melhor Turismo 2020	Formação	COMPETE
InovPME	Qualificação	ALENTEJO 2020
Promotejo	Internacionalização	ALENTEJO 2020
PAECEPE	Empreendedorismo	IEFP
Empreender + Alentejo	Empreendedorismo	ALENTEJO 2020
Incubar + Lezíria	Empreendedorismo	ALENTEJO 2020
Export Intelligence	Internacionalização	COMPETE
Ribatejo Empreende	Empreendedorismo	COMPETE
EMPREENDER +	Empreendedorismo	CENTRO 2020
BioWare	Qualificação	COMPETE
Get Innovation	Qualificação	ALENTEJO 2020
Lezíria + Sustentável	Qualificação	ALENTEJO 2020
RING - Ribatejo Inovação na Gestão	Qualificação	COMPETE
PPEC RIBATEJO	Eficiência Energética	ERSE

3. Volume de rendimentos e resultados

O total dos rendimentos ascendeu a **2,6 milhões de euros**. O decréscimo foi de **40,21%**, comparativamente a 2015, mas em linha com o Orçamento apresentado em Novembro de 2015.

O ativo teve uma evolução positiva, tendo crescido 3,63%. As dívidas dos clientes aumentaram (7,64%).

O total do passivo teve um aumento (+6,6%), em especial pelos Diferimentos (+71,74%), despesas aprovadas para projetos nos anos seguintes. Realce, também, na forte diminuição dos Financiamentos Obtidos (-33,98%), no montante de 417.993,12€.

Nos indicadores de desempenho, - Curto Prazo, houve uma certa estabilidade dos mesmos, apesar das Rentabilidades terem tido um aumento significativo.

4. Reforço associativo

A **base associativa** da Nersant reforçou-se em mais **122 empresas**, que compara com 113 em 2015. Continuamos a realizar um trabalho de grande proximidade com as empresas. Com esta estratégia de recrutamento de novos associados, conseguimos ir renovando a estrutura. Os concelhos de Santarém (21), Ourém (17), Benavente (11) e Torres Novas(11) foram os concelhos com maior crescimento absoluto.

Em 2016 foram visitadas 1.039 (1.162 em 2015) empresas associadas e 370 (372 em 2015) empresas não associadas.

Também é de destacar o número de empresas, instituições e ativos de empresas associadas que se envolveram ao longo do ano de 2016 nas atividades da Nersant: **17.683** (11.265 em 2015, 11.179 em 2014, 11.168 em 2013, 5.650 em 2012 e 4.669 em 2011).

5. Cooperação empresarial

É uma aposta muito grande da associação em dinamizar a cooperação entre as empresas, tendo-se promovido um conjunto de interações, incluindo o networking. Estamos certos que uma atitude mais proactiva irá permitir o aumento da competitividade das nossas empresas, com especial destaque para o mercado externo. Assim, realce para a atividade do **cluster agro-industrial (Agrocluster)**, que já conta com **123** associados (**114 em 2015**, **111 em 2014** e **110 em 2013**). Também há que referir que o TBCC (ACE da construção civil), mantém a sua actividade com a agregação de 10 empresas.

6. Internacionalização

Foram realizadas 5 Missões Empresariais: Colômbia, Gana, Marrocos, Moçambique e Canadá, sendo que as duas últimas incluíram mostra de produtos e serviços. No apoio à Internacionalização, também demos grande relevância na receção de Missões Empresariais, com a presença de empresários de 9 países.

Destaque para a 5ª Edição do NERSANT Business, que voltou a realizar-se no Hotel dos Templários, em Tomar, durante o mês de Outubro. No total, foram 26 países (17 em 2015). Participaram no evento mais de 90 empresas da Região (e não só), tendo sido promovidos um total de 950 encontros de negócios durante os dias de trabalho.

A edição de 2016, também contou com a presença de 13 Embaixadas e Câmaras de Comércio.

7. Empreendedorismo

Em 2016, com a inauguração da Startup de Santarém, a 19 de Março, conseguimos implementar um espaço completamente dedicado a uma área de intervenção que a Nersant tem trabalhado de forma excelente. A Nersant continuou a desenvolver o projecto de empreendedorismo a crianças do ensino básico e secundário em 41 escolas (53 em 2015, 56 em 2014 e 54 em 2013), envolvendo 1.245 alunos (1.611 em 2015, 1.411 em 2014 e 1.415 em 2013).

Foram também analisadas, desenvolvidas e acompanhadas 433 ideias de negócio (367 em 2015, 433 em 2014 e 198 em 2013) através do programa Sítio do Empreendedor concebido e gerido pela associação, que originaram a criação de 101 novas empresas (68 em 2015, 108 em 2014 e 79 em 2013). Registe-se as melhorias realizadas no Sítio do Empreendedor, com novas ferramentas de apoio e consultoria.

Em 2016, desenvolvemos sessões de fomento empreendedorismo nas Escolas Superiores da Região, lançamos 3 Concursos de Ideias de Negócio, obtendo-se 97 candidaturas.

8. Qualificação dos recursos humanos

A Nersant realizou várias acções de Formação à Medida para as empresas (33), formação de formadores (4), e formação para desempregados (3). Como ainda não existiu candidatura para formações modulares financiadas, a actividade foi nula.

O número total de formandos que frequentaram as acções de formação geridas pela associação **atingiu o número de 1.284** (1079 em 2015, 5.667 em 2014 e 4.942 em 2013).

Continuamos a realizar candidaturas ao abrigo do Cheque Formação, para 235 empresas, representando 22000 horas de formação, que deverá abranger cerca de 6000 formandos.

9. Outros factores positivos

Os vários portais da Nersant continuam a ser um instrumento de informação muito importante para toda a comunidade da região. Os portais da Nersant registaram cerca de 1.276.127 páginas visitadas.

10. Sítio dos Negócios.

O ClubNersant, que foi criado em 2011, regista uma grande adesão. Em 2015, foi feito um upgrade e passou a estar direccionado para o Sítio dos Negócios.

O portal conta com 1.819 (1.457 em 2015, 1.548 em 2014 e 1357 em 2013) empresas aderentes e 1231 (1.204 em 2015, 1.117 em 2014 e 936 em 2013) produtos em catálogo.

11. Comentários finais

A intervenção da Nersant está muito assente no seu Plano Estratégico aprovado em 2013. Sabendo-se que a Economia é dinâmica, temos vindo a corrigir alguns dos factores, em especial com as apostas que o Portugal 2020 realiza ao empresariado português. Pretendemos ser uma estrutura que lança desafios ao tecido empresarial, com o objectivo de que a nossa região possa ter um crescimento económico superior à média nacional.

No presente Relatório estão vertidos os aspectos mais relevantes da actividade em 2016, que apesar de várias vicissitudes, são extremamente positivos.

2. Actividades desenvolvidas por Centro de Responsabilidades

O relatório de actividades operacionais foi elaborado por três níveis:

2.1. Institucional

2.1.1. Direcção

2.1.2. Gabinete de Apoio e Comunicação

2.2. Estruturas horizontais

2.2.1 Comissão Executiva

2.2.2. Departamento Administrativo, Financeiro e Recursos Humanos

2.2.3. Departamento de Associativismo, Marketing e Eventos

2.2.4. Departamento de Apoio Técnico, Inovação e Competitividade

2.2.5. Departamento de Formação e Qualificação

2.2.6. Departamento de Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica

2.3. Estruturas descentralizadas

2.3.1. Núcleo da Região do Sorraia

2.3.2. Núcleo dos Concelhos de Abrantes, Constância, Mação e Sardoal

2.3.3. Núcleo do Cartaxo

2.3.4. Núcleo de Santarém

2.3.5. Núcleo de Ourém

2.3.6. CIES | Startup Santarém

2.1.1. DIRECÇÃO

Caraterização geral

Os objetivos de gestão foram aprovados em Conselho Geral de 17/12/2015, os quais obtiveram um grau de execução muito elevado, em praticamente todos os eixos.

Há que registar a participação dos associados em várias iniciativas, de foram significativa, incluindo a 25 de Maio de 2016, na Assembleia Geral de Aprovação do Relatório e Contas de 2015.

A 19 de Dezembro de 2016, realizou-se a Reunião do Conselho Geral, na Nersant. Esta reunião destinou-se a analisar e aprovar os objetivos de gestão e orçamento para 2017.

NERVENTURE

A Nersant, através da Nerverture, tem representação em várias sociedades comerciais da Região, acompanhando as suas actividades de forma regular e mantendo actualizada toda informação que lhes respeita. No ano de 2015 a Nersant manteve as participações sociais que detinha em várias sociedades.

Mapa Resumo - Participações Nersant – 2016

Empresa	Percentagem Nersant	Capital Subscrito	Capital Realizado
Depomor - Desenvolvimento e Progresso de Rio Maior, S. A	11,82%	118.150,00 €	118.150,00 €
DET - Desenvolvimento Empresarial e Tecnológico, S. A .	1,90%	5.000,00 €	4.987,98 €
EPT - Escola Profissional de Tomar, Lda.	16,67%	1.000,00 €	1.000,00 €
E. P. V. T., SA	4,24%	6.565,00 €	6.565,00 €
Fatiparques, SA	11,00%	55.000,00 €	55.000,00 €
Garval - Sociedade Garantia Mútua, S. A	0,048%	2.860,00	2.860,00 €
Geriparque Parque de Negócios de Torres Novas S. A	10,00%	250.000,00 €	179.350,00 €
Lisgarante - Sociedade de garantia Mútua, S.A.	0,085%	5.100,00 €	5.100,00 €
Nersant Seguros, S.A.	12,17%	9.800,00 €	9.800,00 €
Norgarante - Sociedade de Garantia Mútua, S.A.	0,045%	2.700,00 €	2.700,00 €
Parque Almourol Promoção e Desenvolvimento turístico, Lda	52,00%	110.500 €	110.500 €
Parquiscalabis Parque de Negócios de Santarém S. A	8,00%	60.000,00 €	60.000,00 €
TVT - Terminal Multimodal do Vale do Tejo, S. A	0,76%	18.975,39 €	18.975,39 €
Ynvisible, SA		15.000,00 €	15.000,00 €
Valleypark - Parque de Negócios, SA	10,28%	114.000 €	114.000 €

As associações de que a Nersant faz parte, são as seguintes:

Associações
Animaforum – Associação para o Desenvolvimento da Agroindústria
Associação Eco Parque Relvão
Associação Torrejana de Ensino Profissional
CER - Casa Europa do Ribatejo
IDERSANT - Inst. Desenv. Emp. Região Santarém
Tagusvalley - Associação para o Desenvolvimento do Tecnopolo
APLFD - Associação Portuguesa de Laboratórios de Fabricação Digital
U.A.E.R.L.V.T - União das Associações Empresariais da Região de Lisboa e Vale do Tejo

Desde 2013, a Nersant também está integrada no ACE de Construção Civil (TBCC-TenBesCivil Cooperation), a qual conseguiu obter o 1º contrato de trabalho em 2014.

2.1.2. GABINETE DE APOIO E COMUNICAÇÃO

Este departamento trabalha diretamente com a Presidente da Direção, como órgão de staff, no apoio à implementação das decisões tomadas pela Direção, de divulgação das ações da Nersant e apoio aos associados, na área jurídica.

Comunicação

1. Comunicação

1.1. Notas de Imprensa e Press-Releases

Através da área na intranet (<http://intranet.nersant.pt/comunicacao/imprensa/notasimprensa/>), foram enviadas, em 2016, 228 notas de imprensa. A primeira nota de imprensa de 2016 foi enviada no dia 08 de janeiro, e a última, no dia 22 de dezembro.

1.2. Newsletter

1.2.1. NOVIDADES

Com o objetivo de diminuir o número de informações aos associados enviados para os endereços de e-mail, dos mesmos, a NERSANT decidiu criar, em junho de 2015, uma nova newsletter que reunisse este tipo de informação. Esta newsletter assumiu o lugar da anterior Newsletter da associação, o TOP+.

Em 2016, foram enviadas 52 edições da Newsletter NOVIDADES (na intranet: <http://intranet.nersant.pt/comunicacao/externa/observatorio/>), sempre à 4.ª feira.

1.2.2. Correio NERSANT

Por forma a enviar um resumo mensal da atividade da associação, foi decidido criar uma nova newsletter mensal. Surgiu assim o Correio NERSANT (na intranet: <http://intranet.nersant.pt/comunicacao/externa/correio/>), cuja primeira edição foi enviada em março. No total, foram enviadas 8 edições desta nova newsletter.

1.3. Revista de Imprensa

Por forma a dar a conhecer as referências à NERSANT na imprensa, a associação elabora, sempre que se justifica, o clipping NERSANT. O clipping é enviado diretamente na intranet, através da área <http://intranet.nersant.pt/comunicacao/imprensa/clipping/>. Nesta área, a técnica de comunicação faz o carregamento de todas as informações publicadas na imprensa, enviando, em bloco sempre que se justifica, uma informação com as informações para os e-mails de todos os colaboradores e corpos sociais da associação. Para além de receberem no e-mail todas as notícias novas publicadas, esta ferramenta está também acessível a todos os colaboradores, que podem, através da mesma, pesquisar qualquer notícia (por ano, tema, palavra-chave, meio de comunicação, etc.) e enviá-la automaticamente, para o seu e-mail.

No ano de 2016, foram carregadas na área de clipping da intranet **751 notícias** referentes à NERSANT.

1.4. Revista Ribatejo Invest

Com o objetivo de promover a economia da região do Ribatejo, a NERSANT criou em 2015 a Revista Ribatejo Invest. Com esta publicação mensal de distribuição gratuita, a NERSANT pretende reunir, em cada edição, informação que dê conta do ambiente de negócios do Ribatejo e que possa ser útil quer para quem investe e para quem pretende investir na região. Todas as edições da revista estão disponíveis para visualização e download no portal NERSANT, em <http://www.nersant.pt/comunicacao/revista-ribatejo-invest/>. Cada edição da revista é remetida para uma base de dados com cerca de 10.000 contactos empresariais e institucionais de âmbito regional e nacional. O seu envio é feito através da intranet (<http://intranet.nersant.pt/comunicacao/externa/publicacoes/>).

Em 2016, foram publicadas 12 edições da revista Ribatejo Invest, uma em cada mês:

• Janeiro

Resumo: Dar a conhecer o que de melhor se faz a nível empresarial na região do Ribatejo foi o objetivo a que nos propusemos cumprir desde a primeira edição da Revista Ribatejo Invest. Ao longo destes quatro meses, visitámos dezenas de empresas, falámos com muitos empresários e demos a conhecer os seus produtos e serviços, os seus projetos, as suas preocupações e as expectativas para o futuro. Nesta edição, para além de apresentarmos as oportunidades no âmbito do Portugal 2020, damos a conhecer alguns novos investimentos da região, bem como a capacidade o trabalho de empresas como a Renova, a Mundifer e a Cabena.

Download: <http://downloads.nersant.pt/142016126936343>

• Fevereiro

Resumo: A Revista Ribatejo Invest pretende dar a conhecer o que de melhor se faz a nível empresarial na região do Ribatejo. Na edição de fevereiro, destacamos uma empresa no setor da restauração, "A Torre", bem como a capacidade empreendedora da Rodalgés e os esforços de internacionalização da Henriques & Henriques. Apresentamos ainda as oportunidades no âmbito do Portugal 2020, bem como alguns apoios da Comissão Europeia ao empreendedorismo.

Download: <http://downloads.nersant.pt/142016222211834559>

• Março

Resumo: Nesta edição da Ribatejo Invest, o empreendedorismo assume lugar de destaque. A inauguração do Centro de Inovação Empresarial - Startup Santarém mereceu, por isso, a nossa maior atenção, estando já a funcionar como um espaço de instalação e crescimento de novas empresas, onde os empreendedores podem receber apoio técnico, recorrer a mentoria, partilhar questões, encontrar parceiros, ter formação, procurar financiamento, capacitar-se e acelerar o seu projeto. Damos também a conhecer algumas empresas da região que nasceram precisamente de projetos empreendedores, como a Visual Wizard, instalada na Startup Santarém, mas também a Bild Corp e a Rent a Box, exemplos que ilustram a capacidade e a ambição dos empreendedores do Ribatejo.

Download: <http://downloads.nersant.pt/142016324144829544>

• Abril

Resumo: De norte a sul do distrito não faltam histórias e exemplos de casos de sucesso na área do empreendedorismo e inovação, que comprovam a vitalidade do tecido económico do nosso distrito. A Inventive Materials e a Cruzimpex são dois destes exemplos que damos a conhecer este mês. Em destaque também a inauguração da nova sede da Tagusgás no

Parque de Negócios do Cartaxo, ocasião aproveitada pela administração da empresa para anunciar novos investimentos para a região no valor de 1,5 milhão de euros. Damos também a palavra ao Presidente da Câmara Municipal de Coruche, Município com projetos em curso na área da reabilitação urbana e no apoio a jovens empreendedores. O novo Parque Empresarial do Sorraia, com 47 hectares, deverá estar pronto para acolher novas infraestruturas no final do ano.

Download: <http://downloads.nersant.pt/142016422183659923>

• Maio

Resumo: Nesta edição, a Ribatejo Invest dá especial destaque à FERSANT- Feira Empresarial da Região de Santarém, organizada pela NERSANT, e que pelo sexto ano consecutivo decorre em simultâneo com a Feira Nacional da Agricultura, uma parceria que tem obtido bons resultados. Com cerca de 70 empresas participantes, de diversos setores de atividade, a FERSANT é hoje a principal montra para as empresas da região mostrarem o que de melhor têm aos milhares de potenciais clientes oriundos de todo o país e do estrangeiro. É inquestionável que a FERSANT, mais do que um espaço meramente expositivo, é um local privilegiado para o estabelecimento de contatos empresariais e de concretização de negócios.

Download: <http://downloads.nersant.pt/14201653119536270>

• Junho

Resumo: A forte adesão de novos empreendedores à Startup Santarém, uma parceria entre a NERSANT e a Câmara Municipal de Santarém é exemplo de que o conceito de empreendedorismo está a ser assimilado e a assumir um lugar de destaque na sociedade portuguesa. Nesta incubadora de empresas, a funcionar desde março e já completamente ocupada, os empreendedores podem receber apoio técnico, recorrer a mentoria, partilhar questões, encontrar parceiros, ter formação, procurar financiamento, capacitar-se e acelerar o seu projeto. Este é um desafio no qual acreditamos e iremos continuar a desenvolver. O empreendedorismo é, por isso, um dos temas em foco na edição de junho da Ribatejo Invest. Destacamos a entrega dos prémios e encerramento dos projetos de empreendedorismo nas escolas, cuja sessão final decorreu na FERSANT, e que mais uma vez envolveu ao longo do ano milhares de jovens do distrito. Damos também a conhecer o 1.º Concurso Incubar + Lezíria, uma iniciativa dirigida a todos os empreendedores, sobretudo os mais jovens e qualificados, oriundos de qualquer local, que estejam interessados em criar uma empresa inovadora e sediá-la num dos concelhos pertencentes à Lezíria do Tejo. Os três melhores projetos receberão prémios num valor total de 15 mil euros, que incluem Bolsas monetárias e serviços de incubação e aceleração.

Download: <http://downloads.nersant.pt/142016627184555870>

• Julho

Resumo: O empreendedorismo continua a ser um dos temas centrais da Revista Ribatejo Invest. Por isso, destacamos naturalmente o reforço da parceria entre a NERSANT e a Câmara Municipal de Santarém e que permitirá ampliar a Startup Santarém para uma nova ala, disponibilizando 12 novos espaços para empresas. Felizmente, no que diz respeito ao empreendedorismo e ao desenvolvimento regional, todos os meses temos novas histórias para contar que ilustram a determinação dos empresários ribatejanos. A Resitejo, uma das empresas âncora do Eco Parque do Relvão, e um dos motores da economia regional, é um dos bons exemplos que temos na região.

Download: <http://downloads.nersant.pt/14201672617539146>

- **Agosto**

Resumo: Na edição de agosto da Ribatejo Invest fazemos o balanço do 1.º concurso de ideias de negócio, lançado no âmbito do projeto Incubar+Lezíria e que teve como entidades promotoras a NERSANT, o Instituto Politécnico de Santarém, a Desmor e o Agrocluster. Foram 31 as candidaturas apresentadas, o que retrata bem o espírito empreendedor e inovador dos nossos jovens e empresários. Os projetos apresentados surpreenderam pela positiva, o que motivou a que, para além dos três projetos vencedores, todos os candidatos fossem convidados a continuar o processo de maturação das suas ideias de negócio, contando com o apoio em ações de Consultoria, Mentoria, utilização de ferramentas de Modelação de Negócio, Planeamento e Simulação, apresentação a potenciais parceiros e Financiadores e ainda a possibilidade de beneficiar, gratuitamente, dos espaços de co-working da Startup Santarém por um período de 6 meses.

Download: <http://downloads.nersant.pt/142016812161845342>

- **Setembro**

Resumo: Na Ribatejo INVEST deste mês elegemos para tema de capa os dois prémios ganhos pela NERSANT nas áreas do empreendedorismo e apoio à internacionalização das empresas, prémios atribuídos pelo IAPMEI no âmbito do concurso nacional dos Prémios Europeus de Promoção Empresarial. Sempre estivemos confiantes no impacto positivo do nosso trabalho para o desenvolvimento económico da região, expresso no número de empreendedores apoiados, nos postos de trabalho criados e no aumento do volume de exportações por parte das empresas que participaram com a NERSANT nas missões empresariais. O reconhecimento externo que mais uma vez nos chega, apenas nos estimula a querer fazer cada vez mais e melhor, na certeza que estamos no caminho certo.

Download: <http://downloads.nersant.pt/14201692611024418>

- **Outubro**

Resumo: Assinalamos, nesta edição da Ribatejo Invest, um ano de existência. Para trás, ficam doze edições onde cumprimos o nosso propósito: dar a conhecer projetos empresariais de sucesso, inovadores, que apostem na internacionalização e que têm contribuído para que o Ribatejo seja uma região cada vez mais competitiva e desenvolvida a nível nacional e internacional. Fizemos deste projeto editorial, totalmente elaborado pelos colaboradores da NERSANT, um desafio, que a cada mês procuramos superar. Ao longo deste último ano, visitámos dezenas de empresas, conversámos com muitos empresários, alguns com muitas décadas de experiência e de gestão empresarial. Outros, jovens empreendedores, estão agora a começar este caminho. Ouvimos as suas expectativas e preocupações.

É tempo de reconhecermos que o Ribatejo é uma zona industrial e de serviços de excelência. Ao nível tecnológico, a nível de conhecimento e a nível de investimento, temos do melhor que se faz no mundo. As empresas ribatejanas, nos momentos mais difíceis do país, e contra todas as adversidades, conseguiram aumentar o seu nível de faturação e o seu volume de exportações.

Download: <http://downloads.nersant.pt/1420161031184420249>

- **Novembro**

Resumo: Pela quinta vez o NERSANT Business, o maior encontro internacional de negócios do país voltou a trazer ao Ribatejo empresários dos quatro cantos do mundo. Este evento contou com a participação recorde de 100 empresários portugueses e mais de 70 investidores estrangeiros provenientes de 26 países, tendo sido realizadas cerca de 1000 reuniões de

negócios. A 5.ª edição do NERSANT Business é, como não podia deixar de ser, um dos temas centrais desta edição de novembro da Ribatejo Invest. Destacamos também a entrega dos prémios Galardão Empresa do Ano, atribuída em conjunto pela NERSANT e pelo Jornal O Mirante, e que este ano contou a presença do Ministro da Economia. As empresas premiadas são a prova de que temos na região um leque muito alargado de empresas inovadoras, com grande capacidade tecnológica e com enorme potencial de crescimento. As exportações regionais têm vindo a aumentar, o que comprova a força deste distrito. A divisão administrativa do distrito em duas NUTS 2 (Lezíria e Médio Tejo), que estão sob jurisdição de duas CCDR's nem sempre tem sido benéfica para as empresas da região. Uma região dividida ao meio corre o risco de se descaracterizar e de perder a sua identidade, a sua força, mantendo-se tal como está, perdida entre o Alentejo e o Centro.

Download: <http://downloads.nersant.pt/1420161125143911116>

• Dezembro

Resumo: É em plena época festiva que trazemos até vós mais uma edição da Revista Ribatejo Invest. Depois de intensamente vivida a época natalícia, normalmente dedicada à família e a todos os que nos são mais próximos, é altura de nos prepararmos para os desafios que o novo ano nos traz.

As empresas do distrito de Santarém têm trabalhado arduamente na procura de soluções. A internacionalização, a procura de novos mercados, a aposta na inovação de produtos e serviços, investindo em novas tecnologias, na formação dos seus gestores e colaboradores, na economia digital, têm sido algumas das apostas estratégicas seguidas pelas nossas empresas.

Download: <http://downloads.nersant.pt/14201612221832749>

Qualidade

O Departamento da Qualidade continuou a desenvolver actividade transversal a toda a Associação, prestando apoio, consultoria e Auditorias Internas a todos os departamentos e Núcleos da NERSANT para verificar a eficaz implementação do Sistema de gestão e aferir a melhoria contínua do seu desempenho.

Em Junho de 2016 realizou-se a **auditoria de certificação**, pela entidade certificadora, tendo o respectivo Relatório concluído pela correcta implementação do sistema em toda a organização e pelo cumprimento dos requisitos da norma NP EN ISO 9001:2008.

Consultoria e Assistência Técnica Interna

O Gabinete de Apoio e Comunicação – Área Jurídica, no ano de 2016, continuou a dar apoio aos associados da Nersant.

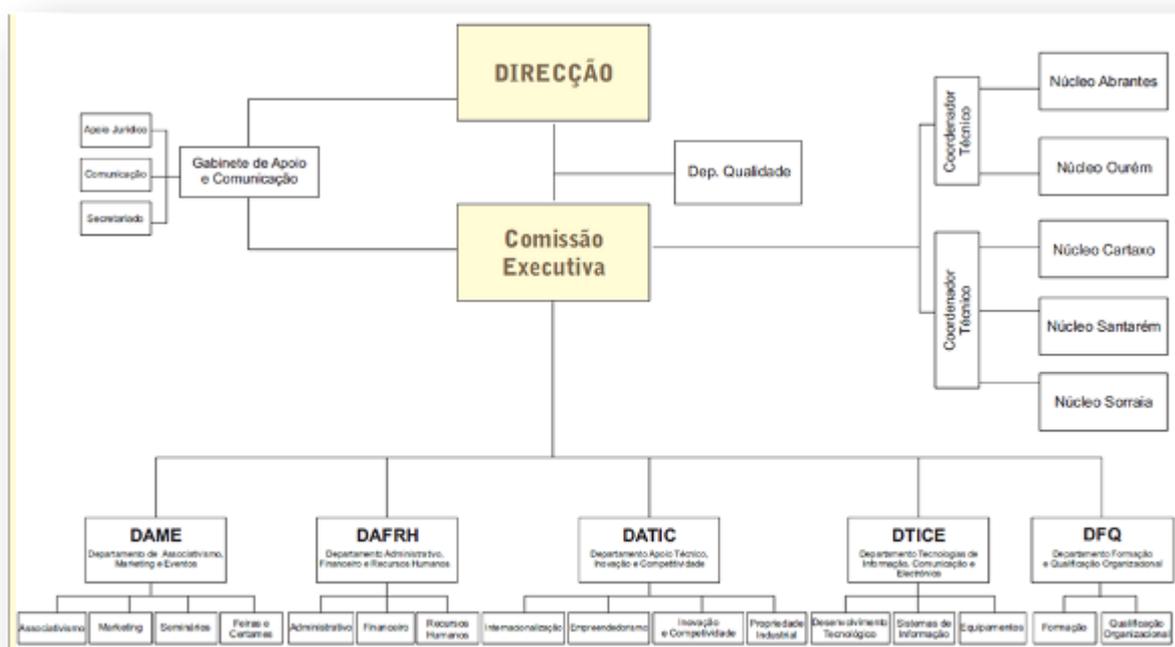
Apoio e acompanhamento das empresas participadas da NERSANT

A NERSANT tem representação em diversas entidades associativas e societárias da Região, pelo que se justifica um acompanhamento regular das actividades dessas participadas. Esse acompanhamento foi, durante o ano de 2016, assegurado pelo Departamento, através da manutenção actualizada da listagem das participadas, montante da participação e sua representação nos seus órgãos sociais.

2.2.1. COMISSÃO EXECUTIVA

A Comissão Executiva tem por funções planear, gerir e controlar toda a actividade e gestão operacional da Associação, e cabe ao Presidente da Comissão Executiva gerir directamente o Departamento Administrativo, Financeiro e Recursos Humanos.

Estrutura Funcional NERSANT – A.E.



Comissão Executiva

Presidente: António Manuel Campos

Vice-Presidente: Pedro Félix

Vogal: Luís Roque

Secretária: Elsa Duarte

(e-mail: ce@nersant.pt)

Coordenador Médio Tejo: Luís Roque

Coordenador Lezíria do Tejo: Patrícia Amorim

Gabinete Apoio e Comunicação

Sandra Pereira

Cláudia Monteiro

(e-mail: gac@nersant.pt)

Departamento da Qualidade

Mónica Silva

(e-mail: monica.silva@nersant.pt)

Departamento Administrativo, Financeiro e Recursos Humanos

Ana Violante

Helder Mourão

Lígia Silva
(e-mail: dafrh@nersant.pt)

Departamento de Associativismo, Marketing e Eventos

Maria João Rodrigues
Tânia Silva
Vitor Leite
(e-mail: dame@nersant.pt)

Departamento de Apoio Técnico, Inovação e Competitividade

Pedro Félix
Ana Carreira
Andreia Monteiro
Carina Costa
Diogo Palha
João Salvador
João Santos
Marco Correia
Maria Manuela Carriço
Paula Valério
Teresa Silva
(e-mail: datic@nersant.pt)

Departamento de Formação e Qualificação

Luís Roque
Mónica Silva
Sónia Nunes
Paula Moleiro
(e-mail: dfq@nersant.pt)

Departamento de Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica

Hugo de Oliveira
Renato Serra
(e-mail: dtice@nersant.pt)

Núcleo Nersant dos concelhos Abrantes, Constância, Mação e Sardoal

Maria João Ricardo
(e-mail: nucleo.abrantes@nersant.pt)

Núcleo Nersant do Cartaxo

Bruno Catalão
Sofia Plaza
(e-mail: nucleo.cartaxo@nersant.pt)

Núcleo Nersant de Ourém

Sónia Roque
(e-mail: nucleo.ourem@nersant.pt)

Núcleo Nersant de Santarém

Bárbara Neves
(e-mail: nucleo.santarem@nersant.pt)

Núcleo Nersant da Região do Sorraia

Isidro Santos
(e-mail: nucleo.sorraia@nersant.pt)

2.2.2. DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO, FINANCEIRO E RECURSOS HUMANOS

O Departamento continuou a assegurar as funções administrativas, contabilísticas e de tesouraria que lhe estão atribuídas, num relacionamento próximo com a Direção, com a Comissão Executiva, com os associados, clientes e fornecedores.

Recursos Humanos

A NERSANT manteve a sua estrutura de pessoal, tendo para isso continuado a apostar na flexibilidade dos seus quadros técnicos. Durante o ano de 2016, o quadro médio de pessoal foi o seguinte:

Estrutura orgânica	
Comissão Executiva	4
Gabinete de Apoio e Comunicação	2
Departamento Administrativo, Financeiro e Recursos Humanos	3
Departamento de Apoio Técnico, Inovação e Competitividade	10
Departamento de Associativismo, Marketing e Eventos	4
Departamento de Formação e Qualificação	3
Departamento de Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica	2
Núcleo de Abrantes	1
Núcleo de Benavente	1
Núcleo do Cartaxo	1
Núcleo de Ourém	1
Núcleo de Santarém	1
TOTAL	33

Por categoria profissional, a estrutura foi a seguinte:

Categoria Profissional	
Comissão Executiva	3
Técnicos Superiores	23
Técnicos	2
Secretárias Administrativas	5
Total	33

Nota: A Associação possui 3 funcionárias da limpeza a tempo parcial.

Assim, a evolução verificada entre 2005 e 2015 é a seguinte:

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Total de colaboradores	23	23	25	26	34	37	38	29	35	41	35	33

Nota: Entre 2009 e 2011 esteve em funcionamento o Centro de Novas Oportunidades da Nersant pelo que estiveram técnicos afectos exclusivamente a este projecto.

2.2.3. DEPARTAMENTO DE APOIO TÉCNICO, INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

A atividade do DATIC centra-se sobretudo nas seguintes áreas:

1. Apoio técnico às empresas;
2. Inovação e Desenvolvimento;
3. Internacionalização;
4. Empreendedorismo;
5. Cooperação Empresarial;
6. Projetos Europeus.

Além do apoio técnico disponibilizado aos associados, durante o ano de 2016 foi dada sequência a um conjunto de projetos que haviam sido iniciados em anos anteriores e obteve-se a aprovação de novas candidaturas e que se apresentarão de seguida em detalhe.

1. APOIO TÉCNICO ÀS EMPRESAS

Além das questões relativas a projetos em desenvolvimento, foi prestado apoio a 27 empresas associadas noutras áreas específicas, como formas de financiamento, sistemas de incentivos ou certificação da qualidade.

Além do apoio atrás referido, foi igualmente recolhida, selecionada e tratada informação de interesse para a comunidade empresarial, que foi divulgada através dos suportes disponíveis.

2. INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

PROJETO SIMPLIFICADO – VALE

O PROJETO SIMPLIFICADO – VALE é um programa que permite às PME acederem a financiamento de 75% a fundo perdido para a contratação de serviços em determinadas áreas.

Desde 2011 que a NERSANT está qualificada como entidade prestadora de serviços no âmbito dos VALES, tendo renovado o seu processo de acreditação em 2015 para prestar serviços no âmbito dos projetos VALES, nas seguintes áreas:

- a) Empreendedorismo – serviços de consultoria associados ao arranque das empresas, relacionados com a elaboração de planos de negócios e na área da economia digital;
- b) Internacionalização - serviços de consultoria na área de prospeção de mercado;
- c) Inovação – serviços de consultoria abrangendo as seguintes áreas: gestão; assistência tecnológica; economia digital; propriedade intelectual e industrial; utilização de normas e serviços de ensaios e certificação.

Ao longo do ano de 2016 a NERSANT concluiu a implementação de cerca de 43 processos vindos do ano anterior, e iniciou o desenvolvimento de um novo projeto (Vale Internacionalização), referente à 5ª fase dos novos VALES do PORTUGAL 2020.

A conclusão dos processos, encontram-se divididos da seguinte forma:

- a) Vale Empreendedorismo – 4 processos (1 na área da Organização e Gestão; 3 na área da Economia Digital);
- b) Vale Internacionalização – 8 processos;
- c) Vale Inovação – 31 processos (21 na área da Qualidade; 5 na área da Economia Digital; 5 na área da Organização e Gestão).

Ainda durante o ano de 2016, a NERSANT apresentou o seu processo de reconhecimento para 2 novas tipologias de vales, os vales incubação e os vales oportunidades de internacionalização, tendo visto ambos os processos serem aceites pelas entidades gestoras.

GesINOV Corporate

O projeto GESINOV teve como principal atividade o desenvolvimento e implementação de um conjunto de ferramentas complementares que visavam no seu conjunto, fornecer uma solução integrada e desenvolvida para a Web nas empresas aderentes ao GesINOV, localizadas na região de Santarém.

Durante o ano de 2016, verificou-se a adesão de 14 empresas ao “pack” das funcionalidades, no âmbito do projeto GesINOV Corporate, distribuídas da seguinte forma:

Ferramenta	Nº. de empresas aderentes
Ferramenta para Gestão de Colaboradores/Recursos Humanos	14
Ferramenta para Gestão de Equipamentos	14
Ferramenta para a Gestão da Qualidade e Ambiente	14
Ferramenta de “Business Intelligence”	14
Módulo Mobilidade	14
Ferramenta para Gestão de Circuitos de Informação	14

RING – Ribatejo Inovação na Gestão

O RING - Ribatejo Inovação Na Gestão é um projeto conjunto, que conta com o apoio do COMPETE2020 no financiamento a 50% - não reembolsável.

Visa o desenvolvimento de ações de modernização e melhoramento das metodologias e processos de gestão, numa (ou nas) das seguintes áreas:

- Otimização de Processos
 - Aplicação de Inovadoras Metodologias e Ferramentas LEAN;
 - Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade (ou atualização) - ISO 9001:2015;
 - Sistema de Gestão de Segurança Alimentar - FSSC22000, BRC.
- Inovação Organizacional
 - Geração de Ideias Inovadoras, Modernização e melhoramento dos processos, Desenvolvimento de novos produtos e/ou serviço;
 - Desenvolvimento de 2 casos práticos nas organizações;
 - Certificação do Sistema de Gestão da Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI) – NP 4457:2007.

Durante o ano de 2016 foi iniciada a implementação em 15 empresas aderentes, dos sistemas de gestão abaixo, com recurso a metodologias avançadas de LEAN (Otimização de Processos).

Em 2016, apesar da necessidade de reforçar a divulgação e mobilização do projeto, não se verificaram adesões na área: Inovação Organizacional.

INOVPME

O projecto “InovPME – Inovação e valorização da oferta da Região do Alentejo”, apoiado pelo ALENTEJO 2020, pretende promover a valorização da oferta das empresas da região por via

da assimilação e aplicação de ferramentas de desenvolvimento de novos produtos e serviços, em processos de inovação aberta, partindo da identificação da oferta existente na região (produtos, serviços, I&D, design, criatividade, etc.) e das principais lacunas em matéria de inovação e evolução na cadeia de valor.

Em 2016, no âmbito deste projeto, foram iniciadas as seguintes atividades:

- “Estudo de Diagnóstico ao Potencial de Valorização da oferta na Região”;
- “Casos de sucesso de Desenvolvimento de Novos Produtos (DNP), Desenvolvimento de Novos Serviços (DNS) e Inovação Aberta”: para o desenvolvimento desta atividade foram definidos os critérios de seleção de casos de sucesso em DNP, DNS e Inovação Aberta, realizadas 6 visitas e entrevistas, de acordo com o guião previamente definido, sendo as restantes 4 empresas da amostra a entrevistar no ano de 2017.
- Identificação de áreas temáticas transversais, constituição de Grupos TIP e desenvolvimento de plano de ação por Grupo TIP: em 2016, foi iniciada a presente atividade com a definição das áreas temáticas transversais.
- Relativamente à ação “Gestão, acompanhamento, controlo e dinamização do projeto”, na sua atividade de Desenvolvimento de imagem para o projeto e conceção e produção de kit promocional (esferográficas, capas, blocos), foi iniciada e concluída em 2016.

As restantes atividades delineadas para a execução do projeto, serão desenvolvidas no ano civil de 2017, ano de conclusão do projeto InovPME.

BIO-WARE

Em 2016 foi aprovado o projeto “BIO-WARE”, projeto em co-promoção com a ANIMAFORUM tem como principal objetivo estratégico a promoção da inovação e do empreendedorismo de forma a melhorar a comercialização dos resultados científicos associados à Bioeconomia Verde (agro-florestal) e à Bioeconomia Branca (aplicações industriais e ambientais).

Pretende a NERSANT e o AgroCluster com o presente projeto Bio-Ware Programa de Sensibilização para a Bioeconomia, consubstanciar num conjunto de ações que contribuam para a promoção da Bioeconomia e a sua incorporação nas atividades das empresas e instituições de ensino das regiões.

Em suma, a promoção a refletir na comercialização dos resultados científicos será concretizada através dos seguintes objetivos operacionais:

- Sensibilização e disseminação para a importância da bioeconomia e da sua integração nos setores relevantes para a região, nomeadamente Bioeconomia Verde e Branca;
- Promoção de lógicas de colaboração entre os atores nacionais direccionadas para a identificação e valorização de oportunidades de financiamento;
- Promoção da geração de ideias em torno do desenvolvimento dos projetos colaborativos entre empresas e entidades de ensino e de ciência e tecnologia.

GET INNOVATION

Foi aprovado no ano civil do presente relatório (2016), o projeto “GET INNOVATION – A Caminha da Indústria 4.0”, a executar em co-promoção com o IPS – Instituto Politécnico de Santarém.

Como é sabido, na Lezíria do Tejo, o setor industrial tem um efeito muito positivo no conjunto da economia, assumindo-se como uma atividade catalisadora do desenvolvimento regional, sendo por isso de grande importância apoiar a sua inovação assente em novos paradigmas que elejam a competitividade como primeiro atributo do desenvolvimento. A evolução tecnológica que se pretende imprimir a este setor, pela crescente inovação e capitalização do conhecimento, vai imprimir um ritmo de desenvolvimento assinalável como resposta ao novo paradigma do setor produtivo criando necessidades de investimento / qualificação a montante e

jusante destas atividades, visto que na indústria 4.0 a estratégia passa por integrar toda a cadeia de valor.

Vem assim o projeto GET INNOVATION preparar o tecido empresarial da região para a integração dos princípios da Indústria 4.0 nos seus sistemas organizacionais e produtivos, em linha com as orientações das melhores práticas de inovação e produtividade, assim como incentivar o desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras.

O desenvolvimento das atividades do projeto terão início em 2017 e o término em Junho de 2018.

LEZÍRIA + SUSTENTÁVEL

Com decisão de aprovação no último trimestre de 2016, o projecto LEZIRIA+SUSTENTÁVEL (em co-promoção com a CIMLT – Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo) pretende atuar sobre um conjunto de lacunas e oportunidades identificadas na área da sustentabilidade, criando atividades e ferramentas que contribuam para o reforço da capacidade empresarial das PMEs através do incremento de competências, da facilitação de informação relevante e do estímulo à realização de diagnósticos precoces e da realização de escolhas estratégicas que conduzam à melhoria dos níveis de produtividade e da capacidade de criação de valor.

Enquanto objetivos definidos, este projeto pretende contribuir para melhorar e reforçar a envolvente externa às empresas, em particular melhorando as condições para a criação de modelos de negócios mais sustentáveis, isto com base no desenvolvimento de fatores imateriais de competitividade de natureza coletiva e na disponibilização de bens públicos capazes de induzir efeitos de arrastamento na economia através da disponibilização de informação relevante, da identificação de riscos e oportunidades e da indução da inovação na forma de atuar relativamente à sustentabilidade, deixando a reatividade e apostando na proatividade através da criação de produtos, serviços e modelos de negócio onde a sustentabilidade é vista como um fator de criação de valor e não como um constrangimento.

Em suma, visa o projeto LEZÍRIA + SUSTENTÁVEL, sensibilizar e mobilizar para as temáticas da sustentabilidade e promover práticas de cooperação e coopeção baseadas na sustentabilidade, contribuindo desta forma para o aumento de número de PMEs que introduzem processos de inovação nas suas empresas.

3. INTERNACIONALIZAÇÃO

EXPORT RIBATEJO 2020 – Apoiar a Internacionalização das Empresas da Região:

Este projeto teve como objetivo apoiar a internacionalização das empresas da região através da realização de Missões Empresariais, Missões Empresariais com Mostra e da Receção de delegações de empresas estrangeira. Durante o ano de 2016 foram realizadas as seguintes acções no âmbito deste projecto:

Missões Empresariais

- Missão Empresarial à Colômbia - 21 a 28 Fevereiro
- Missão Empresarial ao Gana - 26 a 30 de Abril
- Missão Empresarial a Marrocos - 20 a 24 Novembro

Missões Empresariais + Mostra

- Missão Empresarial a Moçambique + MOSTRA - 04 a 09 de Setembro
- Missão Empresarial ao Canadá + MOSTRA - 04 a 09 de Dezembro

Receções Empresariais

- Receção / Missão inversa Gana - 23 a 26 de Outubro 2016
- Receção / Missão inversa México - 23 a 26 de Outubro 2016

- Receção / Missão inversa Canadá - 23 a 26 de Outubro 2016
- Receção / Missão inversa Equador - 23 a 26 de Outubro 2016
- Receção / Missão inversa EUA - 23 a 26 de Outubro 2016
- Receção / Missão inversa África do Sul - 23 a 26 de Outubro 2016
- Receção / Missão inversa Colômbia - 23 a 26 de Outubro 2016
- Receção / Missão inversa Marrocos - 23 a 26 de Outubro 2016
- Receção / Missão inversa Moçambique - 23 a 26 de Outubro 2016

Participaram no conjunto destas ações aproximadamente 120 empresas da Região, tendo sido possível detetar e concretizar diversas oportunidades de negócio.

EXPORT INTELLIGENCE

O projeto EXPORT INTELLIGENCE - Promoção da internacionalização da Região de forma inteligente, pretende apoiar as empresas no acesso a novos mercados e no aumento das suas exportações através da disponibilização de informação relevante e estratégica, bem como da promoção internacional dos setores e produtos da Região.

Tem como objetivos estratégicos os seguintes:

- Fomentar o aumento das exportações das PME da Região e aumentar o grau de abertura ao exterior, tendo por base não só os canais tradicionais mas criando novas ferramentas de apoio e de análise aos mercados (Business Intelligence e vantagens comparativas);
- Aumentar as exportações das PME da Região por via de uma maior utilização das redes de contatos, das ferramentas/plataformas tecnológicas e de um maior conhecimento das características e especificidades de cada mercado como fator diferenciador e facilitador no mundo competitivo dos negócios internacionais;
- Disponibilização e recolha de informação de apoio e contatos privilegiados que facilitem o processo de internacionalização/exportação das PME da Região;
- Promover a imagem e capacidades da Região a nível nacional e internacional, facilitando a internacionalização das empresas e dos seus produtos e serviços e a atração de IDE;
- Aumentar a competitividade das PME da Região por via de uma maior utilização dos fatores dinâmicos de competitividade, como a internacionalização

Em 2016, no âmbito deste projeto e da atividade “EXPORT INTELLIGENCE - Ferramentas de apoio a uma internacionalização inteligente”, foi mantido e atualizado o portal interativo www.exptribatejo.com com diversas funcionalidades, desde a resposta pública a questões sobre mercados, bem como a disponibilização de informação sobre diversos mercados, concursos públicos nacionais e internacionais e divulgação de oportunidades de negócio concretas em mercados internacionais (o portal, à data de 31 de Dezembro 2016 tinha 117 novos utilizadores registados (total de 1.693), tendo sido divulgadas 28 oportunidades de negócio e 454 concursos públicos.

Ainda no âmbito da atividade acima foram iniciados os seguintes trabalhos:

- identificação dos produtos da Região com maior potencial de entrada nos mercados prioritários (Moçambique, Marrocos, Colômbia, Gana, Canadá, Turquia, México, Chile, Polónia e Austrália);
- identificação e levantamento de informação de “Business Intelligence” dos mercados visados, com realização de fichas de mercado para cada produto/mercado identificado ;
- levantamento dos principais procedimentos (e eventuais barreiras) de acesso a mercados, para facilitação do acesso das empresas da Região a esses mercados;

- criação de uma rede internacional de networking e de contactos de agentes relevantes para levantamento de oportunidades de negócio concretas e que sirva de apoio à entrada nos mercados prioritários em causa.

No que respeita à atividade “PROMO BUSINESS - Promoção e valorização da Região em Eventos Internacionais”, foi organizado o NERSANT BUSINESS 2016, que se realizou em Tomar nos dias 24 a 26 de Outubro, tendo contado com a presença de 26 países, provenientes de todos os pontos do globo e de 90 empresas nacionais.

NERSANT BUSINESS 2016

A edição de 2016, que se realizou em Tomar nos dias 24 a 26 de Outubro, contou com a presença de 26 países, provenientes de todos os pontos do globo. Para além das 90 empresas nacionais, marcaram presença mais de 60 empresários estrangeiros dos seguintes países: África Do Sul, Alemanha, Angola, Áustria, Brasil, Cabo Verde, Canadá, Colômbia, Equador, EUA, França, Gana, Guiné Bissau, Holanda, Hungria, Índia, Irão, Japão, Letónia, Luxemburgo, Marrocos, México, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Ucrânia e Vietname.

O NERSANT BUSINESS 2016 teve como principais objetivos:

- » Promover a internacionalização das empresas e produtos do Ribatejo;
- » Criação de negócios entre a região e os países participantes, de maneira a incentivar o aumento das exportações regionais;
- » Atrair investimento e levar investimento português para os países representados;
- » Dar a conhecer a investidores estrangeiros o potencial que toda a região encerra, as infraestruturas de acolhimento existentes, o apoio a novos investidores, favorecendo o processo de exportação e internacionalização;
- » Reforçar as relações comerciais entre os países participantes e o estabelecimento de parcerias de negócios para o futuro.

Participaram no evento mais de 90 empresas da Região (e não só), tendo sido promovidos aproximadamente 950 encontros de negócios durante os dias de trabalho.

O evento NERSANT BUSINESS 2016 enquadrou-se no trabalho que a NERSANT vem realizando há vários anos, através de iniciativas diversas, no sentido de promover a internacionalização das empresas e dos produtos do Ribatejo. Para além da participação das empresas da região, o evento suscitou grande interesse por parte de empresas de outras regiões do país, tendo sido agendadas diversas reuniões entre estas e as empresas estrangeiras presentes.

- Presença de Embaixadas e Câmaras de Comércio

Foram 13 as Embaixadas e Câmaras do Comércio presentes no NERSANT Business - Encontro Internacional de Negócios do Ribatejo. As entidades estiveram representadas em espaços próprios denominados "Bancas de Apoio", onde puderam responder in loco às questões sobre a envolvente de negócios do país que representam.

As Embaixadas e Câmaras de Comércio estiveram em massa no evento. Embaixada da Hungria, Embaixada de Cuba, a Embaixada da Polónia, a Câmara de Comércio Portugal-Holanda, a Câmara de Comércio e Indústria Luso-Chinesa, a Câmara de Comércio e Indústria Luso-Colombiana, a Câmara de Comércio e Indústria do Vietname, a Câmara de Comércio e Indústria Árabe-Portuguesa, a Câmara de Comércio e Indústria Luso-Japonesa, a AIP - Câmara de Comércio e Indústria e ainda a Câmara Brasil Portugal no Ceará foram as entidades presentes no evento, a que se juntaram o Cadrel - Centro de Apoio Ao Desenvolvimento das Relações Luso-Peruanas e ainda a ACIZA - Associação Comercial e Industrial da Zambézia (Moçambique).

As Bancas de Apoio estiveram estrategicamente situadas em espaço contíguo ao das reuniões, para que fosse facilitado o atendimento personalizado necessário às reuniões de negócio.

Aproveitando a presença destas entidades, a NERSANT assinou durante o evento protocolos de colaboração com o Cadrel - Centro de Apoio Ao Desenvolvimento das Relações Luso-Peruanas, com a Câmara de Comércio e Indústria Luso-Colombiana, com a Câmara de Comércio e Indústria Luso-Japonesa e com a Câmara Brasil Portugal no Ceará.

Ainda no âmbito da presença destas entidades, realizaram-se, paralelamente às reuniões e em sala própria, seminários sobre os mercados do Canadá e da Holanda, onde foi dada a conhecer a economia de cada um dos países e suas oportunidades para as empresas portuguesas. Também a legislação e procedimentos para a exportação foram abordados em cada um dos seminários.

PROMOTEJO

O projeto “PromoTejo - Cooperação para a promoção internacional da Região da Lezíria do Tejo” (projeto em co-promoção com o AgroCluster) visa melhorar o posicionamento das empresas/entidades no mercado global, permitindo que estas iniciem exportações ou reforcem o seu potencial exportador, consolidando quotas de mercados ou diversificando os seus mercados. Para isso com o presente projeto está a ser desenvolvido um conjunto de ações de internacionalização (ações promocionais com mostras de produtos, receção de delegações estrangeiras em eventos de promoção internacional da Região, criação do "Clube dos Negócios em Português" com vista a facilitar a realização de negócios entre empresas da Região e as empresas CPLP ou de empresários lusodescendentes) e de marketing internacional.

Os objetivos estratégicos deste projeto são:

1. Fomentar o aumento das exportações das PME da Região e aumentar o grau de abertura ao exterior, tendo por base não só os canais tradicionais mas criando novas ferramentas de apoio - "Clube dos Negócios em Português";
2. Aumentar as exportações das PME da Região por via de uma maior utilização das redes de contactos, das ferramentas TIC e da língua portuguesa como fator diferenciador e facilitador no mundo competitivo dos negócios internacionais;
3. Disponibilização e recolha de informação de apoio e contactos privilegiados que facilitem o processo de internacionalização/exportação das PME da Região;
4. Promover a imagem e capacidades da Região a nível nacional e internacional, facilitando a internacionalização das empresas e dos seus produtos e serviços.

Em 2016, no âmbito deste projeto e da atividade “PromoInTEJO - Promoção da Região e na Região perante públicos estrangeiros”, foi realizada a identificação e caracterização de mais de 200 importadores nos mercados da CPLP (Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste) e nos mercados da Suíça, Luxemburgo, Alemanha, Canadá, EUA, África do Sul, Macau, França e Reino Unido.

No que respeita à atividade, “CoopITEJO - Criação de uma rede de cooperação, com base em ferramentas IT para a promoção da internacionalização da Região”, encontra-se em curso a criação de uma rede internacional de networking e de contactos de agentes relevantes para identificação e disponibilização de oportunidades de negócio (criação da figura dos Embaixadores Honorários do Ribatejo em cada um dos mercados), tendo sido já identificados mais de 20 potenciais “Embaixadores” com os quais estamos em contato para finalizar o processo no início de 2017 e aquando da realização do Encontro dos Negócios em Português.

Ainda em 2016, e no âmbito desta mesma atividade, foi desenvolvido a plataforma "Clube dos Negócios em Português" que tem como objetivo facilitar a realização de negócios entre empresas da Região e as empresas CPLP ou de empresários lusodescendentes. A plataforma está on-line em www.clubedosenegociosemportugues.pt e tem as seguintes funcionalidades:

- permitir às empresas a disponibilização “online” da sua oferta e/ou procura, potenciando o “matching” entre oferta e procura e uma mais rápida e ampla resposta às necessidades das empresas;
- promover os produtos da Região no mercado internacional, aumentar a presença das empresas na internet, fomentar as vendas online e aumentar as exportações.

No que respeita à atividade, “Gestão, acompanhamento, controlo e dinamização do projeto”, foi desenvolvido a imagem/logo para o projeto e está em finalização o kit promocional (esferográficas, capas, blocos). No que respeita ao folheto de divulgação e sensibilização, o mesmo já se encontra impresso e em distribuição pelas empresas.

4. EMPREENDEDORISMO

No domínio do Empreendedorismo 2016 foi um ano especialmente importante para a Nersant em face da abertura da STARTUP SANTARÉM, incubadora e centro de inovação empresarial, que foi inaugurada no dia 19 de Março de 2016 e que muito veio contribuir para uma maior diferenciação e qualificação do trabalho desenvolvido nesta área.

A Associação continuou em 2016 a manter e reforçar a sua posição enquanto principal motor do ecossistema empreendedor do Ribatejo, desenvolvendo um trabalho de apoio direto aos empreendedores e às novas empresas e ainda desempenhando um papel fundamental enquanto ativo de ligação entre os empreendedores e os diversos atores que participam no ecossistema, nomeadamente entidades do sistema científico e tecnológico, entidades financeiras, municípios, entidades oficiais, mentores, empresas estabelecidas, etc.

Do ponto de vista prático a Nersant continuou a desenvolver uma atuação integrada, que começa no fomento do empreendedorismo e continua até ao apoio técnico às empresas recém-criadas, passando pelas fases de maturação da ideia, capacitação dos empreendedores e dos projetos, apoio ao financiamento e instalação.

a. FOMENTO DO EMPREENDEDORISMO

No que respeito ao fomento do empreendedorismo a Associação continuou a implementar os três projetos de ensino do empreendedorismo nas Escolas da Região (Empcriança, no 1º Ciclo; EmpreenderJovem nos 2º e 3º ciclos e EmpreEscola no Secundário), levou a cabo um ciclo de sessões de fomento nas 8 Escolas Superiores dos dois Institutos Politécnicos que existem no Distrito (IP Santarém e IP Tomar) e desenvolveu ainda 3 Concursos de Ideias de Negócio.

Em detalhe foi feito o seguinte:

EMPCRIANÇA

Este projeto, que em 2015-2016 conheceu a sua oitava edição consecutiva, visa aproximar os alunos do 1º ciclo do ensino básico (3º e 4º ano) à temática do empreendedorismo, colocando a palavra “empresa” no léxico destas crianças.

Esta edição do EmpCriança, que foi finalizada durante o 1º semestre do ano, contou com a participação de 19 Escolas, 30 turmas e 593 Alunos. Com a implementação deste projeto continuou a dar-se Formação Acreditada aos professores participantes.

Reunindo as maquetes produzidas pelos grupos e com informação sobre o projeto realizou-se em Junho, no CNEMA (Santarém) durante a Fersant, uma Exposição Final sobre o Empcriança.

Aproveitando esta ocasião e coincidindo com o final do ano letivo, realizou-se o Fórum Empcriança, o qual contou com a participação de todas as Escolas, Alunos e Professores envolvidos, bem como com diversos convidados de diversas entidades da Região.

Neste Fórum foram apresentadas as Ideias de Negócio idealizadas pelos grupos escolhidos, uma por cada Agrupamento de Escolas participante. Foram também entregues os Certificados de Participação a todas as Escolas, Alunos e Professores participantes.

No segundo semestre de 2016 foi iniciada uma nova edição deste projeto, a nona, continuando-se a intervenção nas regiões do Médio Tejo e Lezíria do Tejo.

EMPREENDER JOVEM

Em 2016 e pela terceira vez, a NERSANT organizou o projeto EMPREENDER JOVEM, dedicado aos 2º e 3º ciclos do ensino básico (5º ao 9º ano).

Esta terceira edição teve o seu início com a divulgação e receção de inscrições ainda em 2015, e teve o seu desenvolvimento e finalização durante o primeiro semestre de 2016.

A esta segunda edição aderiram 12 Escolas, com a participação de 522 Alunos. Os professores participantes receberam Formação Acreditada.

Esta terceira edição foi finalizada com a realização de um evento de encerramento que decorreu no CNEMA, com a participação de todos os professores e alunos.

No segundo semestre de 2016 deu-se início ao desenvolvimento da quarta edição.

EMPREESCOLA

O terceiro dos projetos de fomento do empreendedorismo nas Escolas que continuou a ser desenvolvido em 2016 foi o EMPREESCOLA, para alunos do ensino secundário, via ensino e via profissionalizante, das escolas da Região.

No segundo semestre de 2016 foi realizado o desenvolvimento da oitava edição deste projeto, que contou com a participação de:



Conforme previsto na metodologia de implementação do projeto realizou-se, no final do mesmo, a Sessão na qual todas as ideias foram apresentadas a um júri composto por vários empresários da Região associados da Nersant. Esta sessão realizou-se no CNEMA, em Santarém, durante a FERSANT.

Relativamente à implementação destes 3 programas de fomento do Empreendedorismo nas Escolas é de salientar que neste ano letivo a Associação levou a cabo os mesmos totalmente a expensas próprias uma vez que não existiu nenhum tipo de financiamento aos mesmos.

Não obstante este cenário, que exigiu um importante esforço, a NERSANT não quis deixar de desenvolver estes projetos que considera fundamentais para fomentar a cultura empreendedora, algo que considera dever ser feito desde a mais tenra idade e que as Escolas

ainda não fazem uma vez que o Empreendedorismo continua a não estar integrado nos currículos escolares.

SESSÕES DE FOMENTO DO EMPREENDEDORISMO NAS ESCOLAS SUPERIORES

Também no âmbito do fomento do empreendedorismo realizaram-se, no segundo semestre de 2016, um total de 8 sessões de Fomento do Empreendedorismo, uma por Escola Superior de cada um dos Institutos Politécnicos do Distrito, de forma a chegar junto do público mais jovem e qualificado.



Participaram nestas sessões um total de 540 alunos do ensino superior, tendo-se aproveitado as mesmas para divulgar os programas de apoio ao empreendedorismo levados a cabo pela NERSANT, os Concursos de Ideias em curso e também diversas ferramentas da estratégia STARTUP PORTUGAL, em especial o Startup Voucher, instrumento de apoio financeiro ao desenvolvimento de ideias por jovens qualificados, no qual as incubadoras acreditadas, como é a STARTUP SANTARÉM, têm vindo a participar ativamente.

As sessões realizadas no Instituto Politécnico de Santarém ocorreram no âmbito do projeto INCUBAR+LEZIRIA (que será mais detalhado em seguida) e as realizadas no Instituto Politécnico de Tomar decorreram no âmbito do projeto Ribatejo Empreende (também ele detalhado mais adiante).

CONCURSOS DE IDEIAS DE NEGÓCIO

Ainda no âmbito do Fomento do Empreendedorismo a Associação levou a cabo 3 Concursos de Ideias de Negócio durante o ano de 2016.

O objetivo destes Concursos de Ideias de Negócio é o de estimular para o empreendedorismo e o de motivar e atrair o surgimento de ideias inovadoras passíveis de se transformarem em novos negócios a serem implementados na região.

Estes Concursos de Ideias tiveram uma natureza temática e estiveram alinhados com as prioridades das Estratégias de Especialização Inteligente do Alentejo (Lezíria do Tejo) e do Centro (Médio Tejo).



O primeiro destes Concursos realizou-se no âmbito do projeto Incubar+Leziria em Junho-Julho (nas temáticas da alimentação, agricultura, agro-indústria, floresta, energia, ambiente e recursos naturais), o segundo realizou-se no âmbito do projeto Ribatejo Empreende em Setembro-Outubro (nas temáticas do Turismo, Industrias Culturais e Criativas, Património e Valorização de Recursos Endógenos) e o terceiro, novamente Incubar+Leziria, em Novembro-Dezembro (nas temáticas da Inovação no Desporto, Saúde e Bem-estar).

Os três concursos tiveram um conjunto de 97 candidaturas, com uma média de idades dos concorrentes de 33 anos sendo que cerca de 80% destes apresentavam formação ao nível superior, o que revela que foram alcançados os objetivos definidos de atrair mais projetos inovadores e desenvolvidos por jovens qualificados.

b. APOIO À CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE NOVAS EMPRESAS

STARTUP SANTARÉM

2016 fica marcado de forma indelével pela inauguração da STARTUP SANTARÉM que ocorreu a 19 de Março.

As competências existentes e a inexistência de uma infraestrutura deste tipo na capital de distrito justificavam o surgimento de um centro de inovação empresarial com valências que permitissem a incubação e aceleração de projetos mais diferenciados.

A partir da existência desta infraestrutura reuniram-se condições para atrair, fomentar e prestar um apoio ainda mais diferenciado aos projetos nascentes, em especial aqueles relacionados com tecnologia e maior uso de conhecimento.

Ainda durante o ano de 2016 a NERSANT realizou a acreditação da STARTUP SANTARÉM que passou a fazer parte da Rede Nacional de Incubadoras e a fazer parte das infraestruturas acreditadas para prestação de serviços no âmbito do Vale Incubação.

Muito rapidamente começaram a ver-se os resultados benéficos da existência desta importante valência nomeadamente pela instalação de projetos diferenciados que de outra forma não ficariam na região e pela possibilidade de realização de programas de aceleração e de outras sessões de capacitação e networking.

A STARTUP SANTARÉM foi sem dúvida o maior reforço do ecossistema empreendedor da região e da rede de apoio ao empreendedorismo do SÍTIO DO EMPREENDEDOR.

SÍTIO DO EMPREENDEDOR

Em 2016 teve continuidade o programa de apoio à criação e desenvolvimento de novas empresas SÍTIO DO EMPREENDEDOR.



O SÍTIO DO EMPREENDEDOR é atualmente o “programa chapéu” da NERSANT no que respeita ao apoio aos empreendedores e à criação de novas empresas.

Sob este chapéu, que continua a ter no portal <http://sitiadoempreendedor.nersant.pt> a sua face mais visível, iniciaram-se durante o ano de 2016 três novos projetos SIAC: o INCUBAR+LEZIRIA (CO-financiado pelo Alentejo 2020), o EMPREENDER+ (co-financiado pelo CENTRO2020) e o RIBATEJO EMPREENDE (co-financiado pelo COMPETE2020). Foi ainda desenvolvido o projeto ALENTEJO EMPREENDER+ (co-financiado também pelo Alentejo2020) em parceria com as restantes Associações Empresariais da NUTII Alentejo.

MODELO DE APOIO

A aprovação dos projetos referidos, cujas candidaturas se apresentaram ainda em 2015, a inauguração da STARTUP SANTARÉM, e a maior experiência adquirida pela equipa de empreendedorismo da Associação, permitiram pensar na dinamização de um programa de apoio ao empreendedorismo mais ambicioso e com competências suficientes não apenas para apoiar projetos simples e de base local mas também projetos mais diferenciados e exigentes.

Assim uma importante iniciativa realizada em 2016 foi o repensar do modelo de apoio e a implementação de um modelo diferenciado consoante o tipo de projetos:

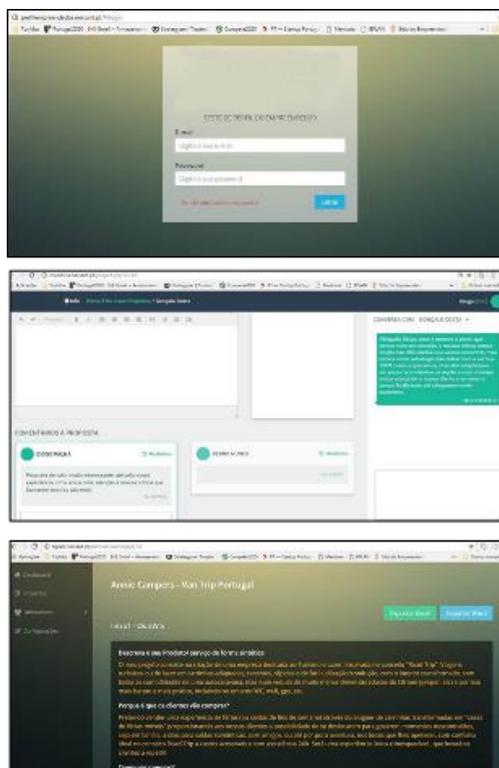


FERRAMENTAS

O desenvolvimento dos projetos referidos, que continuarão em 2017, permitiu também criar e consolidar, durante o ano de 2016, um conjunto de ferramentas de apoio aos empreendedores que vieram fortalecer o trabalho que a Associação desenvolve neste âmbito. Entre estas destacaram-se:

- A criação de um teste de perfil do empreendedor (<http://perfilempreendedor.nersant.pt>);
- A criação de uma ferramenta digital de apoio à maturação e definição do Modelo e do Plano de Negócios (<http://bplan.nersant.pt>);
- A criação de uma plataforma de mentoria (<http://mentoria.nersant.pt>);

- Disponibilização de conteúdos de capacitação em forma de Webinar (disponíveis no canal youtube da Nersant).



APOIO TÉCNICO E CONSULTORIA

Com estas ferramentas, além das já desenvolvidas em anos anteriores, a equipa técnica da NERSANT, reforçada, sempre que necessário, por consultores e especialistas externos, desenvolveu os processos de apoio à maturação das ideias e capacitação dos empreendedores.

Estes processos de apoio desenvolveram-se tanto em reuniões individuais como também em eventos coletivos, nomeadamente:

- Ateliers de Criatividade (Ateliers de Ideias);
- Workshops de Capacitação;
- Sessões de Mentoria e apoio à afinação do Modelo de Negócios (Bancas Internas);
- Sessões de apoio à preparação de Pitches;
- Sessões de Apresentação de Projetos a potenciais Financiadores (Mercados de Financiamento).

No âmbito destes processos de apoio no ano de 2016 foram recebidos 433 empreendedores com a realização de pelo menos 1 reunião presencial.

Destas ideias resultou o desenvolvimento de 189 projetos, a elaboração de 110 Planos de Negócio e a criação de 101 novas atividades empresariais sedeadas na região.

Este apoio foi desenvolvido diretamente em 17 dos 21 concelhos do distrito, indo a NERSANT ao encontro dos empreendedores, prestando um serviço de proximidade, quer na sede e nos núcleos, quer em parceria com os Municípios e com outras entidades que fazem parte da rede do SITIO DO EMPREENDEDOR.

FINANCIAMENTO

Durante o ano de 2016 continuou o esforço da associação na aproximação entre empreendedores e potenciais financiadores. Neste âmbito reforçaram-se os canais de proximidade com diversas entidades decisivas no financiamento dos novos projetos, nomeadamente o IEFP, a Garval e os Bancos que ao longo do ano participaram em 4 sessões de apresentação de projetos (Mercados de Financiamento), nomeadamente o Millennium, o Montepio, o Novo Banco, a CGD, o Crédito Agrícola e o BIC.

Também na temática do Financiamento foi de destacar a proximidade que a NERSANT reforçou ao programa SHARK TANK. Na segunda edição do programa, que decorreu em 2016, e à semelhança do que se tinha passado na 1ª edição, a NERSANT recebeu a apresentação do programa mas desta vez, além dessa apresentação, conseguiu que se realizasse na STARTUP SANTARÉM uma sessão de candidatura e avaliação de projetos, saltando os escolhidos logo para a fase de casting.



Resultado deste processo entre os 63 projetos apresentados na televisão (escolhidos entre cerca de 1000 candidaturas a nível nacional) 9 deles foram do Ribatejo e 8 deles foram alvo de ofertas e 7 fecharam acordos de financiamento.

c. OS PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO

INCUBAR+LEZIRIA



O projeto **INCUBAR+LEZIRIA** é um programa SIAC dinamizado pela NERSANT, pelo INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM, pelo AGROCLUSTER e pela DESMOR e co-financiado pelo Alentejo2020, que visa promover o empreendedorismo qualificado e criativo e apoiar empreendedores na criação e consolidação de novas empresas na Região da Lezíria do Tejo.

O programa dirige-se a todos os empreendedores, sobretudo os mais jovens e qualificados, oriundos de qualquer local, que estejam interessados em iniciar uma atividade ou criar uma empresa inovadora e sediá-la num dos concelhos pertencentes à **Lezíria do Tejo**.

São objetivos deste Programa:

- Fomentar o Empreendedorismo Qualificado e Criativo;
- Estimular a geração e aproveitamento de Ideias Inovadoras;
- Capacitar os Empreendedores e os seus Projetos;

- Potenciar a Criação de novas Empresas, sobretudo em setores tecnológicos e uso intensivo de conhecimento.

O projeto começou a ser preparado ainda em 2015 mas foi em 2016 que se iniciou no terreno tendo-se realizado duas sessões de lançamento, uma no Santarém Hotel e outra no Centro de Negócios de Rio Maior.

Os Empreendedores que participam no programa são apoiados em 4 Fases sequenciais que fazem parte do processo de empreender:

- 1 - Geração e Maturação da Ideia;
- 2 - Definição e afinação do Modelo de Negócio;
- 3 - Preparação de Plano de Negócios e procura de Financiamento;
- 4 - Aceleração da nova iniciativa empresarial.

Em cada uma das 4 Fases existem momentos de consultoria individual e momentos de capacitação coletivos.

O apoio é gratuito e personalizado tendo em conta as particularidades, necessidades e objetivos de cada empreendedor.

Foi no âmbito deste projeto que se desenvolveram as ferramentas anteriormente referidas: teste de perfil, plataforma de apoio ao desenvolvimento do plano de negócios e plataforma de mentoria. Foi também no âmbito deste projeto que se realizaram as sessões de fomento do empreendedorismo nas Escolas do IPSantarém e 2 dos Concursos de Ideias de Negócio.

Os principais resultados e impactos esperados, em termos qualitativos, com a implementação deste projeto dizem respeito ao fomento do empreendedorismo e criação de novas empresas, sobretudo em setores de alta e média-alta tecnologia e uso intensivo de conhecimento.

Desde modo, com este projeto propomo-nos a alcançar os seguintes grandes objetivos quantitativos até Julho de 2017:

- Criar pelo menos 50 novas empresas na região da Lezíria do Tejo
- Contribuir para o aumento da taxa de nascimento de empresas em setores de alta e média-alta tecnologia e uso intensivo de conhecimento, sendo que das empresas criadas no âmbito do projeto pelo menos 20% deve ser nestes setores.

No final de 2016 o objetivo de criação de empresas já se encontrava a 80%, sendo cumprido o rácio de criação de empresas em setores de tecnologia e uso intensivo de conhecimento no total das empresas criadas.

RIBATEJO EMPREENDE



O projeto RIBATEJO EMPREENDE é um programa SIAC dinamizado pela NERSANT e apoiado pelo Portugal2020 através do COMPETE que visa promover o empreendedorismo qualificado e criativo e apoiar empreendedores na criação e consolidação de novas empresas em toda a Região do Ribatejo.

É um projeto que se iniciou em 2016, complementar ao Incubar+Leziria e ao Empreender+ (apresentado em seguida), que se dirige a todos os empreendedores, sobretudo os mais jovens e qualificados, de qualquer origem, interessados em implementar uma atividade ou criar uma empresa inovadora no Ribatejo.

O objetivo deste projeto é o de proporcionar acompanhamento e apoio aos empreendedores no sentido de criar, até final de 2017, pelo menos 24 novas empresas nas regiões da Leziria do Tejo e do Médio Tejo sendo:

- pelo menos 12 em setores de alta e média-alta tecnologia e uso intensivo de conhecimento;
- pelo menos 12 em actividades de industrias culturais e criativas.

Além de diversas ações de Fomento do empreendedorismo (já iniciadas em 2016), Concursos de Ideias (4, tendo um deles sido realizado em 2016) e Consultoria (quer na fase de maturação da ideia, quer na fase de financiamento e de aceleração) o programa prevê ainda um conjunto de 20 visitas a Empresas inovadoras e Centros Tecnológicos.

No ultimo trimestre de 2016 realizaram-se 7 destas visitas, às empresas Renova, Fravizel, Silvex e Mendes Gonçalves e aos Centros Tecnológicos do TagusValley, CTIC e CENIT-Softinsa.

No final de 2016 já se encontravam criadas 3 empresas em setores de alta e média-alta tecnologia e uso intensivo de conhecimento e 9 em atividades das industrias culturais e criativas.

EMPREENDER+



EMPREENDER +

O projeto EMPREENDER+ é também ele um SIAC cuja natureza é complementar aos dois projetos anteriormente apresentados, sendo este co-financiado pelo CENTRO2020 e focado no apoio ao empreendedorismo na Região do Médio Tejo.

Este projeto foi aprovado em 2016 tendo o segundo semestre sido dedicado à preparação da implementação do mesmo. Essa implementação decorrerá ao longo do ano 2017 sendo objetivo criar pelo menos 24 novas empresas na região:

- pelo menos 12 em setores de alta e média-alta tecnologia e uso intensivo de conhecimento;
- pelo menos 12 em atividades de industrias culturais e criativas.

ALENTEJO EMPREENDER+

Em paralelo com o desenvolvimento destes projetos, nos quais a NERSANT é promotor único ou promotor líder, a Associação participou no desenvolvimento de um outro projeto SIAC de promoção do espirito empresarial, este em parceria com as outras Associações empresariais da NUTII Alentejo: a NERPOR (promotor líder deste projeto), a NERE e a NERB.

No âmbito deste projeto em 2016 criou-se um gabinete de apoio, desenvolveu-se uma campanha de promoção e realizaram-se dois Ateliers de Criatividade. O projeto é co-financiado pelo Alentejo 2020 e terminará em Julho de 2017.

d. PRÉMIO EUROPEU DE PROMOÇÃO EMPRESARIAL

Reconhecendo os méritos da intervenção da NERSANT o IAPMEI reconheceu a Associação com a atribuição de um Prémio Europeu de Promoção do Espírito Empresarial.

e. Prestação de Apoio Técnico à Consolidação de Projetos como EPAT no âmbito do PAECPE – Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego

Desde 2010 que a Nersant é entidade acreditada para prestar apoio técnico aos projetos de negócio desenvolvidos no âmbito do PAECPE, Programa de Apoio ao Empreendedorismo e Criação do Próprio Emprego, promovido pelo IEF, tendo visto essa acreditação renovada em Junho de 2015, num evento realizado em Santarém.

Enquanto entidade prestadora de apoio técnico, cabe à Nersant trabalhar em estreita ligação com a empresa, elaborando, inicialmente, um plano de desenvolvimento, com base num diagnóstico completo da situação e das necessidades da empresa e dos promotores.

Posteriormente a Nersant realiza visita de acompanhamento mensal à empresa beneficiária do apoio técnico no sentido de acompanhar o seu desenvolvimento e as suas necessidades, prestando a Consultoria solicitada e realizando as ações de Formação indicadas.

No âmbito desta acreditação em 2016 foram alvo de acompanhamento 139 empresas, sendo 74 os acompanhamentos iniciados ao longo do ano, e foram apoiadas 92 novas candidaturas ao PAECPE.

5. COOPERAÇÃO EMPRESARIAL

Neste domínio, a NERSANT continuou a acompanhar duas iniciativas de cooperação na Região que surgiram de 2 candidaturas lideradas pela Associação: o Agrocluster Ribatejo e a Rede Viver o Tejo. Foram duas candidaturas apresentadas ao QREN, que foram reconhecidas formalmente durante o ano de 2009 e em torno das quais se verificou uma grande mobilização de empresas e outras entidades da Região, tendo no conjunto das duas candidaturas sido reunidos mais de 70 parceiros. Uma das principais vantagens resultantes do reconhecimento formal da existência destes Clusters reflecte-se na possibilidade dos projetos das empresas, que constem do respetivo Plano de Ação terem acesso a sistemas de incentivos com verbas específicas para financiar a sua execução. Estes projetos, que poderão ser individuais ou em cooperação, terão ainda tratamento preferencial no acesso aos sistemas de incentivos do QREN já em funcionamento, através de majoração das taxas de incentivo e de concursos específicos, acesso preferencial aos mecanismos de engenharia financeira e acesso preferencial ao POPH e PRODOR, entre outras vantagens.

Agrocluster Ribatejo

O Agrocluster - Cluster Agro-Industrial do Ribatejo é uma associação de empresas e entidades do sector agro-industrial, que tem como principal objectivo o desenvolvimento do sector e o fomento da competitividade das suas empresas. Foi constituído por 30 associados fundadores entre eles empresas, entidades do SCTN, Instituições de Ensino Superior, Associações Empresariais e Entidades Públicas, tendo no final de 2016 atingido os 120 associados.

A missão do Agrocluster Ribatejo passa por desenvolver o grau de colaboração e cooperação entre empresas e entidades relacionadas com o sector agro-industrial, encorajando a reestruturação competitiva do sector, assegurando dessa forma uma ampla participação das

entidades diretamente relacionadas com o sector nos circuitos comerciais, nacionais e internacionais.

Durante o ano de 2016 foi dado apoio à atividade desenvolvida pelo Cluster, tendo o trabalho do Agrocluster sido direcionado para a sua própria internacionalização e internacionalização das suas empresas associadas.

Durante este ano foi mantida a colaboração com a Rede Internacional PIC (Plant Inter Cluster) com quem foi desenvolvido um consórcio de cooperação entre clusters internacionais, tendo sido aprovado em 2013 um projeto internacional para criação de rede internacional – NATUREEF – na área da eficiência em recursos naturais, a qual envolve 9 clusters internacionais e com o qual foi mantida e aprofundada a colaboração do Agrocluster. Em 2016 foi iniciado o projeto do consórcio Natureef aprovado pelo Programa Europeu para a competitividade das empresas e das PME – COSME.

Para a promoção nacional e internacional do próprio cluster e das suas empresas, foram desenvolvidas diversas atividades das quais destacamos:

- **Organização do Evento Internacional de Negócios – Agribusiness 2016**

O Agrocluster organizou o evento internacional de negócios – *Agribusiness 2016* que decorreu no Santarém Hotel, entre os dias 11 e 13 de Maio de 2016, contando com 23 participantes internacionais dos mercados Alemanha, Angola, Argélia, Brasil, Canadá, França, Índia, Roménia, Reino Unido, São Tomé e Vietname que se deslocaram a Portugal para reuniões de negócios com 34 empresas participantes do setor agroalimentares.

- **Organização de Mostra Promocional à Suíça**

No âmbito da promoção dos produtos portugueses das empresas associadas foi realizada uma mostra promocional à Suíça, em 10 de novembro de 2016, em Onex, Genève – Suíça, designada de “*Portuguese Food Fashion*”. O evento, constituído por showroom com reuniões B2B e showcooking, contou com a presença de 13 empresas locais (importadores, distribuidores, grossistas, etc.) que reuniram com o AgroCluster em representação das suas empresas. Resultante desta representação algumas das empresas associadas receberam encomendas, dos contatos estabelecidos pelo Agrocluster.

- **Participação na I. Cimeira Luso Alemã**

O AgroCluster Ribatejo realizou uma participação conjunta na 1ª Cimeira Luso Alemã, organizada pela CCILA - Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã, na Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa no dia 27 de junho. O evento teve o foco na apresentação de produtos gourmet à delegação alemã, composta por 16 potenciais compradores, que se deslocaram a Portugal para reunir com empresas portuguesas. O AgroCluster participou no evento com 5 empresas associadas que tiveram oportunidade de expor e dar a degustar os seus produtos aos potenciais compradores.

- **Participação na “European Cluster Conference 2016”**

O Agrocluster participou na European Cluster Conference 2016 que decorreu em Bruxelas de 30 de Novembro a 2 de Dezembro 2016. Esta edição teve como foco o Cluster4.0 – Shaping Smart Industries contando com discussões paralelas sobre quatro áreas prioritárias relacionadas com a modernização industrial. Durante a Conferência foram também atribuídos o Prémio para o Gestor de Clusters Europeus do Ano de 2016 e o Prémio de Parcerias Estratégicas Europeias do Ano de 2016, tendo o consórcio do NATUREEF (do qual o Agrocluster é um dos 9 parceiros) ficado em 2º lugar.

- **Participação na mesa redonda do “Roadshow Portugal Global”**

O Agrocluster participou na mesa redonda do “Roadshow Portugal Global”, que decorreu durante a sessão da manhã no Convento de São Francisco – Santarém, no dia 6 de abril de 2016, na qual o seu presidente, Engº Carlos Lopes de Sousa, junto com outras entidades

relevantes do setor Agroalimentar, discutiu a importância das infraestruturas logísticas no sucesso da internacionalização das empresas. O evento continuou durante a tarde no CIES – Santarém, no qual ocorreram várias sessões de networking e reuniões bilaterais.

• **Organização da receção de importadores**

Com vista a internacionalização dos seus associados e a exportação dos seus produtos, em 2016, o AgroCluster rececionou 11 importadores de 9 mercados-alvo de interesse para os associados. Foram realizadas diversas reuniões de trabalho entre as empresas portuguesas e os potenciais compradores internacionais rececionados.

Importadores recebidos no Ribatejo		
País	Número de importadores	Empresa
Alemanha	2	Club do Vinho, GmbH Atriplex, GmbH
Brasil	1	Supermercado Nordesteão Ltda.
Colômbia	1	Cavas Wine & Food Trade
Canadá	1	Le Caviste Importers
Luxemburgo	1	Marilux
França	1	ETS Vítor Mariano Importação Exportação, Lda.
Guiné-Bissau	1	Denny Investments
Cabo Verde	2	Agroverde, Lda MG-Distribuidora, Lda
Índia	1	BBS Industrial Corporation

Das ações de promoção/internacionalização desenvolvidas pelo AgroCluster foram geradas exportações para a Alemanha, Cabo Verde, Suíça, França.

No âmbito da Inovação e Desenvolvimento tecnológico, o Agrocluster identificou, encaminhou e apoiou a realização de 2 candidaturas à medida Vale I&DT por parte de empresas associadas.

Em 2016, o AgroCluster deu continuidade ao sistema de informação desenvolvido no Observatório - InfoTechFood, o qual constitui um Observatório de evolução tecnológica e desenvolvimento nos domínios dos produtos, processos e tecnologias. As informações recolhidas foram divulgadas através de newsletters electrónicas.

Ainda, e visando a produtividade e a sustentabilidade agrícolas, foi dado seguimento aos Grupos operacionais (GO) criados, permitindo ligar investigadores, agricultores e empresas através da criação de projetos-piloto os quais visam a criação de instrumentos para aplicabilidade comercial das tecnologias, técnicas e práticas desenvolvidas. Neste sentido e de forma a podermos apoiar os nossos associados, o Agrocluster integrou 4 grupos operacionais.

Rede Viver o Tejo

Sob o mote “Valorização dos Mercados do Tejo”, a rede Viver o Tejo pretende através de um conjunto de projetos estruturantes e de iniciativas inovadoras, relançar o papel do rio Tejo como eixo estratégico de dinamização económica e elemento identitário da região.

A rede inicial possuía apenas 49 parceiros, contudo, a mesma tem vindo a ser alargada, tendo atingido um total de 158 aderentes no final de 2016, após a entrada de 13 novos parceiros durante este ano. Em 2016 a atividade realizada centrou-se sobretudo na dinamização do portal Viver o Tejo, o qual registou um acréscimo significativo de visitantes e visitas.

6. Projetos Europeus

Esta foi uma área à qual se dedicou especial atenção durante o ano de 2016, tendo-se procurado a integração em diversas redes e a preparação de candidaturas em consórcio.

Assim, durante este ano, a NERSANT integrou as seguintes candidaturas a projetos europeus:

Nome do projeto	Programa	Promotor	Outros parceiros
INNOSUP- VIP	HORIZON 2020	IDEA -Parque Tecnológico de Anadaluzia, SA	Vários (PT, ITL, UK, HOL, ESP)
NeWomen	HORIZON 2020	IVEAEMPA - Federação Espanhola de Empresários do Mar	Vários (PT, ITL, DE, ESP)
Enlace- SME	POCTEP- Espanha Portugal	IVEAEMPA - Federação Espanhola de Empresários do Mar	Vários (PT, ESP)
Raíces	POCTEP- Espanha Portugal	Ayuntamiento de Almendralejo	Vários (PT, ESP)
IDERCEXA	POCTEP- Espanha Portugal	Agencia Extremeña de la Energía (AGENEX)	Vários (PT, ESP)
IntraEmprendimiento	POCTEP- Espanha Portugal	Consorcio Provincial de Desarrollo Económico de la Diputación de Córdoba	Vários (PT, ESP)
RENOVAJOB	Sudoeste Europeu 2014-2020	Agencia Extremeña de la Energía (AGENEX)	Vários (PT, ESP, FR)
EU Startup Academy	ERASMUS +	Finnovaregio Foundation-FINNOVA	Vários (BELG, PT)

~

2.2.4. DEPARTAMENTO DE ASSOCIATIVISMO, MARKETING E EVENTOS

Associativismo

Novos Sócios

Por forma a reforçar o apoio no DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DA REGIÃO DE SANTARÉM, durante o ano de 2016 houve um aumento de **122 novos associados**.

Evolução anual entre 1996 e 2016:

Ano	Total Associados	Novos associados	Taxa de crescimento	Ano	Total Associados	Novos associados	Taxa de crescimento
1996	504			2007	1264	68	5,4%
1997	556	52	9%	2008	1361	97	7,13%
1998	632	76	12%	2009	1483	122	8,23%
1999	685	53	8%	2010	1593	110	6,91%
2000	736	51	7%	2011	1740	147	9,23%
2001	785	49	6%	2012	1865	125	7,18%
2002	899	114	13%	2013	2101	236	12,7%
2003	971	72	8%	2014	2284	183	8,7%
2004	1031	60	6,17%	2015	2397	113	4,9%
2005	1111	80	7,21%	2016	2519	122	5,0%
2006	1196	85	7,14%				

A distribuição por Concelho é a seguinte:

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Dif 2015/16
Abrantes	115	120	131	135	146	156	167	188	205	219	229	10
Alcanena	49	56	59	65	75	82	86	90	96	98	104	6
Almeirim	26	27	28	30	32	36	43	57	64	66	68	2
Alpiarça	20	20	20	22	22	24	25	27	29	30	32	2
Benavente	74	80	92	105	110	118	127	147	168	175	186	11
Cartaxo	105	110	123	137	146	156	161	177	184	192	198	6
Chamusca	30	30	33	33	34	36	40	43	47	49	52	3
Constância	21	21	23	23	24	24	26	29	32	33	36	3
Coruche	27	28	30	32	33	34	35	43	49	50	55	5
Entroncamento	66	70	73	78	82	90	95	105	113	116	121	5
Ferreira do Zêzere	7	8	8	9	9	10	10	13	19	19	21	2
Golegã	13	13	13	14	16	18	19	20	23	24	24	0
Mação	17	17	18	18	18	19	20	25	25	25	26	1
Ourém	52	56	66	66	73	87	101	117	129	151	168	17

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Dif 2015/16
Rio Maior	24	25	26	39	44	47	56	63	66	68	70	2
Salvaterra de Magos	66	71	78	82	84	96	100	109	115	123	127	4
Santarém	181	190	202	216	233	253	266	306	333	345	366	21
Sardoal	11	11	12	13	15	17	17	17	18	19	20	1
Tomar	48	52	55	65	68	75	83	97	107	115	118	3
Torres Novas	168	172	177	194	207	227	233	251	263	273	284	11
V. Nova Barquinha	11	11	11	12	13	16	19	24	25	27	30	3
Outros	65	81	88	100	114	124	141	158	179	185	189	4
	1196	1264	1361	1483	1593	1740	1865	2101	2284	2397	2519	122

Em 2016, foi aprovada a adesão das seguintes novas empresas:

Empresa	Concelho	Empresa	Concelho
A&R, Aguiar - Reparações Automoveis, Lda.	Coruche	Auto 68, Lda.	Ourém
Abranfir - Clínica Médica e de Reabilitação	Abrantes	AV Design, de Maria Augusta Vieira, Unipessoal, Lda.	Torres Novas
Adega do Feitor - Vinhos, Lda.	Alpiarça	Bacefrut, Lda.	Benavente
Agro Gaspareis, Lda.	Coruche	Barrela e Santos, Lda.	Cartaxo
Aguarela do Mundo - Águas de Nascente, SA	Chamusca	Biz4U - Corporate Advisory, Lda.	Loures
Albertstone - Unipessoal, Lda	Santarém	Brites & Brites, Lda.	Torres Novas
Alcafer, Lda.	Benavente	Care for You	Santarém
Alfredo Caetano & Filhos, Lda.	Ourém	Casa Cadaval, S. A	Salvaterra Magos
Almeida & Mateus, Lda	Benavente	Casa do Bosque	Cartaxo
Alourte - Curtumes, S. A	Alcanena	Caxamar, Lda.	Ourém
Anibal Carvalho & Filhos, S. A	Santarém	Certigy - Certificação Energética, Lda.	Ourém
António Capitão Gás, Lda	Ourém	CHIT - Instalações Técnicas, Lda.	Entroncamento
Aquino Construções, SA	Ourém	CLFP - Centro de Línguas e Formação Prof, Lda	Santarém
Arlindo Pinto, Lda.	Entroncamento	Confeções Manuel Clara, Lda.	Tomar
AS - Empresa das Aguas de Santarém	Santarém	Connect Energy - Neg. Energia e Telecomunicações	Santarém
Asáfama Essencial, Unipessoal, Lda.	Torres Novas	CRD, Lda.	Ferreira do Zezere
Autentirequinte - Industria Textil, Unipessoal	Alcanena	Crivosoft, Lda.	Santarém
CTR - Consultoria Técnica e Representações, Lda	Benavente	Giesta - Fabrica de Ceras e Velas, Lda.	Ourém
D & R - Research and Development of Colors, Lda.	Alcanena	Goliath Digital Studio, Unipessoal, Lda.	Santarém
Daniel Santos Batista, Unipessoal, Lda.	Ourém	Gradual Dominio, Lda.	Torres Novas
Deslumbrasucesso - Unipessoal, Lda	Entroncamento	Gravymedal, Lda.	Cartaxo
Diagonal Inédita, S. A	Santarém	Ilha dos Cágados, Lda.	Santarém
Electrodaniel - Instalações Elétricas, Unip., Lda.	Ourém	INODEV - Serviços de Inovação e Desenvolvimento Empresarial, Lda.	Almeirim
Electro-Outeirão, Lda.	Santarém	Install Expert - Serviços e Revestimentos, IESR, Lda.	Torres Novas
Espada & Oliveira, Lda.	Ourém	Interperfil, S. A	Alvaizere

Empresa	Concelho	Empresa	Concelho
Exclusigrátis II, Lda.	Abrantes	Isabel Moreira e Filhas, Lda.	Benavente
Fabrioleo, SA	Torres Novas	JO Patricio - Comércio e Reparação Viaturas, Lda	Salvaterra Magos
Farmácia Praisense, Lda	VN Barquinha	João Carlos Miranda - Construções, Lda	Cartaxo
FC2TEC - Manutenção Industrial, Lda.	Abrantes	João Manuel Dias, Lda.	Coruche
Fernando Araújo - Contabilidade e Gestão, Lda.	Rio Maior	Jogic - Jumpus Expansion	Ourém
FHM Transportes Especiais, SA	Benavente	Jorge Manuel Duarte Balau - Azeites Balau	Santarém
Fiscontal - Gab Assistencia Fiscal e Cont., Lda.	Cartaxo	Legumetejo, Lda.	Salvaterra Magos
Flexitemp	Ourém	Linda's School - Instituto de Línguas, Lda.	Tomar
Gepack, S. A	Azambuja	Lipronerg - Projeto e Consultoria Energetica, Lda.	Entroncame nto
CTR - Consultoria Técnica e Representações, Lda	Benavente	Giesta - Fabrica de Ceras e Velas, Lda.	Ourém
D & R - Research and Development of Colors, Lda.	Alcanena	Goliath Digital Studio, Unipessoal, Lda.	Santarém
Daniel Santos Batista, Unipessoal, Lda.	Ourém	Gradual Dominio, Lda.	Torres Novas
Gicelca Construções, Lda	Ourém	Gravymedal, Lda.	Cartaxo
Logisolutions, Lda.	Cartaxo	Opção de Tecidos - Comércio Texteis, Lda.	Benavente
M. A. E. Mor. Unipessoal, Lda.	Abrantes	Optica Central de Abrantes, Lda.	Abrantes
Madeca - Madeiras de Caxarias, S. A	Ourém	Orbitalcourage, S.A	Mação
Madeismart - Ferragens, Madeiras e Derivados, Lda.	Constância	Panificação Benaventense, Lda.	Benavente
Mafermel, Lda.	Santarém	Pedro Fernandes - Contabilidade e Consultoria, Lda.	Abrantes
Maiorluxrenováveis - Unipessoal, Lda	Rio Maior	Pedro Viotty & Ceú, Lda.	Santarém
Manuel dos Santos Grave, Lda.	Torres Novas	Plantiaagro II - Agricultura e Silvicultura, SA	Almeirim
MCJ, Lda.	Torres Novas	Plurifritos - Sociedade Abastecedora, Lda.	Sardoal
Meca Supermercados, Lda.	Ferreira do Zezere	Promartur, Lda	Salvaterra Magos
Merknow, Unipessoal, Lda.	Benavente	Qualical - Unipessoal, Lda.	Santarém
Metalguia Metalomecânica, Lda.	Tomar	Rampimágica, Lda.	Benavente
Modo Arquitectos Associados, Lda.	Abrantes	Ribacouro, S. A	Alcanena
MTED - Médio Tejo Edições, Lda.	Abrantes	Riscos sem Fronteiras - Unipessoal, Lda.	Santarém
NextStep - Próximo Passo, Marketing, Cons. Serviços, Lda.	Torres Novas	RVO - Reciclagem, Valorização Outeirense, Lda	Torres Novas
Noção D'Ordem, Unipessoal, Lda.	Abrantes	Secal - Engenharia e Construções, S. A	Alcanena
Nuno Miguel Barroso, Lda.	Chamusca	Seiva Mobiliário, Lda.	Ourém
Oceanfólio, Lda.	VN Barquinha	Serra do Saber - Centro de Estudos e Form Prof, Lda.	Santarém
Logisolutions, Lda.	Cartaxo	Opção de Tecidos - Comércio Texteis, Lda.	Benavente
M. A. E. Mor. Unipessoal, Lda.	Abrantes	Optica Central de Abrantes, Lda.	Abrantes
Seven Domains, Lda.	Santarém	Transmontalvo - Serviços e Transportes, Lda.	Abrantes
Sigmaimpact, Lda	VN Barquinha	Trinovation, Lda	Santarém
SISAV, S. A	Chamusca	VBC Solutions, Lda.	Coruche

Empresa	Concelho	Empresa	Concelho
Sistrágua, Lda	Coruche	Venda Melhor e Compre Bem - Cash & Carry, Lda.	Benavente
Soc. Comercio e Indústria de Peles da Gouxaria, Lda	Alcanena	VGT Portugal - Sociedade Unipessoal, Lda.	Alpiarça
Soneka - Transporte de Mercadorias, Lda.	Torres Novas	Vieira & Pedro, Lda.	Santarém
SPACQ - Torrefação de Cafés e Prod Alimentares, Lda.	Constância	Vila Poema - Soc. Exploração e Gestão Hoteleira, Lda.	Constância
Terreiro, Lda	Azambuja	Visão Viva - Optica e Saúde, Lda	Santarém
Tipografia Central do Entroncamento, Lda.	Entroncamento	Vitral D'Arte - M ^a Amélia Pereira	Ourém
Transcid - Transportes, Lda.	Ourém		

Reuniões em Empresas Associadas

Com o objectivo de continuar a apoiar e a informar os empresários em todo o distrito de Santarém, e por forma a estreitar a relação entre a associação e o tecido empresarial, durante o ano 2016 foram realizadas pelos técnicos da Nersant, **1039 visitas** a empresas associadas.

Tipo	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Visitas a Empresas Associadas	201	235	483	577	677	663	860	1162	1039

Recrutamento | Reuniões em Empresas Não Associadas

Tendo como principal objectivo informar os empresários da região sobre os projectos em desenvolvimento e aumentar a estrutura associativa Nersant, durante o ano 2016 foram realizadas pelos técnicos da Nersant, **370 reuniões** nas instalações de empresas não associadas de todo o distrito de Santarém.

Tipo	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Reuniões de Recrutamento	285	318	540	595	322	372	370

Meios de comunicação

Continuando a sua política de comunicação, a NERSANT, através do DAME, estabeleceu canais adequados na comunicação com os associados e com a restante comunidade empresarial.



Assim, foram desenvolvidas as seguintes publicações:

Publicação	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Informação Associados	114	94	160	231	329	170	156
Newsletter semanal Novidades (1)	12	12	12	52	52	52	52
Correio Nersant Newsletter mensal							8
Notas Imprensa	86	139	307	303	233	162	228
Clipping NERSANT (notícias na imprensa)	-	-	-	-	-	669	751
Revista Ribatejo Invest	-	-	-	-	-	3	12
Revista Fersant	<i>Cluster Agroindustrial do Ribatejo</i>	<i>Inovação e Investigação na Região de Santarém</i>	<i>Empreender no Ribatejo</i>	<i>Que estratégia para o Ribatejo?</i>	<i>Plano estratégico 2014-2020</i>	<i>Uma Estratégia para a Competitividade e das empresas</i>	<i>Edição Maio Revista Ribatejo Invest</i>
Revista NERSANT Business 2015	-	-	-	<i>Dez 2013</i>	<i>Dez 2014</i>	-	-
Revista NERSANT 2015	-	-	-	<i>Dez 2013</i>	<i>Dez 2014</i>	<i>Maio 2016</i>	-

(1) O Top + Nersant passou a ser “NOVIDADES” com envio semanal, todas as 4ª feiras de 2016.

O DAME continuou ainda a disponibilizar às empresas associadas o livro de reclamações, obrigatório em alguns sectores de actividade.

SEMINÁRIOS | Eventos

Durante o ano de 2016 foram realizados **72 seminários / sessões** de apresentação de projectos, em articulação entre a sede, em Torres Novas e os vários núcleos empresariais: Abrantes, Cartaxo, Ourém, Santarém e Benavente, com um total de **2108** participantes.

NERSANT BUSINESS 2016

O evento NERSANT BUSINESS 2016 enquadrou-se no trabalho que a NERSANT vem realizando há vários anos, através de iniciativas diversas, no sentido de promover a internacionalização das empresas e dos produtos do Ribatejo.

Durante 4 dias decorreram várias sessões com a participação de **26** delegações estrangeiras e com as empresas da região, tanto associadas Nersant, como não associadas, tendo sido promovidos um total de **950 encontros de negócios** durante os quatro dias de trabalho.

Galardão Empresa do Ano

No âmbito da concretização da política de estímulo ao desenvolvimento económico da Região de Santarém, a NERSANT em parceria com o Jornal Mirante, instituiu o Galardão Empresa do Ano da Região de Santarém.

Na continuação do sucesso das edições anteriores, em 2016 teve lugar a organização da cerimónia de entrega do Galardão Empresa do Ano da Região de Santarém, relativo ao ano de 2015. E tal como desde a 1ª edição, foram também entregues os prémios Micro Empresa do Ano, PME do Ano, Mulher Empresária, Jovem Empresário e Prémio Carreira.

A sessão decorreu no dia 25 de Outubro 2016, no Hotel Templários em Tomar.

Os premiados do **ano 2015**, foram:

Mulher Empresária	Ana Paula Soveral (Invepe / Joluso)
Jovem Empresário	David Oliveira (Arrived the Inspiration)
Prémio Carreira	Alberto Gaspar (Tecnel, Lda.)
Prémio Prestígio Empresarial	Vitor Martins (Médico)
Micro Empresa do Ano	Valorgest - Assessoria em Gestão, Lda.
PME do Ano	José Marques Agostinho, Filhos & Cª, Lda.
Empresa do Ano da Região de Santarém 2015	CTR - Consultoria Técnica e Apresentações, Lda.

Certames em 2016

Durante o ano de 2016, realizou-se a: **XXVII FERSANT** – Feira Empresarial da Região de Santarém. Decorreu de **4 a 12 de Junho**, no CNEMA em Santarém, pela quarta vez, em paralelo com a Feira Nacional da Agricultura e do Ribatejo. Estratégia de mudança que resultou com grande sucesso, onde mais de **200 mil visitantes**, provenientes de todo o país, visitaram o certame.

Certame	Nº Expositores						
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
FERSANT Feira Empresarial da Região de Santarém	71	75	74	70	70	75	71

A junção de dois certames com tradição e impacto no mesmo local na mesma data continua a favorecer e beneficiar ambas as Feiras, reforçando o prestígio e dinamismo das duas iniciativas já com décadas de existência.

Unir para melhor vencer, pode-se considerar o lema desta estratégia.

Eventos Outdoor

Durante o ano 2016 a Nersant organizou vários eventos que proporcionaram actividades outdoor às empresas associadas e seus colaboradores.

Challenger

O Challenger Nersant realiza-se anualmente desde 1996 e caracteriza-se por ser uma prova de desporto aventura que reúne, em ambiente de convívio e partilha, várias empresas da região. A iniciativa proporciona um dia e meio de grandes desafios e emoções, longe do stress da rotina profissional, o que constitui uma oportunidade única para as empresas motivarem os seus colaboradores. Através de desportos radicais e actividades de estratégia, os participantes desenvolvem o espírito de equipa, a liderança, a gestão do tempo, valores tão fundamentais no mundo dos negócios.

Data: 13 e 14 Maio 2016
Local: Coruche
Nº equipas: 20

Grande Prémio Empresarial Karting

Esta é uma prova de adrenalina, direccionada para o tecido empresarial, que desafia os audazes, amantes da velocidade ou simplesmente todos aqueles que queiram libertar o stress do dia-a-dia ao volante.

Data: 17 Setembro 2016
Local: Kartodromo de Almeirim
Nº Equipas: 21

Alugueres

Tendo por objectivo rentabilizar as infra-estruturas e equipamentos existentes, em 2016 a Nersant continuou a efectuar alugueres:

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Alugueres	45	31	14	13	10	10	11

2.2.5. DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

Formação à Medida

As ações de Formação à Medida das empresas pretendem dar resposta e fazer uma abordagem própria de problemáticas específicas das organizações, desenvolvendo o potencial humano nas mais variadas áreas de formação.

As áreas abrangidas foram a Gestão e Administração, Marketing e Publicidade, Segurança e higiene do trabalho, Línguas, Desenvolvimento pessoal, Comércio, Informática, Saúde, Secretariado, Segurança e higiene do trabalho, Indústrias alimentares, Proteção de pessoas e bens, Enquadramento da organização/empresa, num total de **72 ações e 925 horas** de formação, repartidas pelos cursos abaixo apresentados, o que originou o envolvimento de **885 formandos** oriundos de **33 empresas** da região.

As ações realizaram-se em Torres Novas, na Sede, e também nos cinco núcleos Nersant de Abrantes, Ourém, Santarém, Cartaxo e Sorraia e ainda nas empresas/entidades que solicitaram a prestação dos serviços de formação profissional do Departamento de Formação e Qualificação.

Formação Pedagógica Inicial de Formadores

Com o objetivo de dotar os futuros formadores com técnicas e métodos pedagógicos que lhes permitam ministrar ações de formação de qualidade, foram realizadas 12 ações a que correspondem 1080 horas de formação, envolvendo a participação de 124 formandos, durante o ano de 2016, nas seguintes estruturas da Nersant:

Sede: 3 ações	Núcleo Abrantes: 2 ações
Núcleo Ourém: 5 ações	Núcleo Santarém: 2 ações

Medida Vida Ativa

A Nersant celebrou um Acordo de Cooperação com o IEFP, IP para desenvolver um conjunto de ações integradas na Medida Vida Ativa e que foram realizadas em todo o distrito de Santarém.

A realização de ações de formação no âmbito da presente Medida Vida Ativa, permitiu aos participantes a aquisição e/ou reforço das suas competências, contribuindo de forma ativa, para uma mais rápida e efetiva integração socioprofissional.

No ano de 2016 concluíram-se 6 ações e 900 horas de formação, envolvendo a participação de 70 formandos na formação em sala e 33 formandos em Formação Prática em Contexto de Trabalho (FTCP), distribuídos pelas seguintes ações:

CURSO	DURAÇÃO (HORAS)	Local	Data Início	Data Fim	Nº Formandos
Agente em Geriatria	300	Ourém	09-11-2015	03-02-2016	26
Técnico/a Comercial	300	Torres Novas	23-11-2015	18-02-2016	21
Técnico/a de Comércio Internacional	300	Santarém	14-12-2015	08-03-2016	23

Preparação das IPSS para certificação da qualidade

Este projeto tem como objetivo a preparação e Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade segundo a Norma NP EN ISO 9001:2008 nas Entidades da Economia Social e, ao mesmo tempo, preparar cada Instituição para a Qualificação de acordo com os níveis de qualificação da Segurança Social.

Em 2016 continuou a implementação em 6 instituições e iniciou a implementação nas seguintes instituições:

- ✓ Santa Casa da Misericórdia de Abrantes

Ainda em 2016 foram 9 as entidades da Economia Social que concluíram, com o apoio da Nersant, o processo de preparação e implementação do Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com o referencial ISO 9001 e Manuais da Segurança Social, estando em condições de proceder à auditoria de preparação à auditoria de concessão da certificação:

Medida Cheque-Formação

A Medida Cheque-Formação é um apoio financeiro concedido pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) às entidades empregadoras, aos ativos empregados e aos desempregados inscritos no IEFP, que frequentem percursos de formação ajustados às necessidades das entidades empregadoras e do mercado de trabalho. Um dos objetivos consiste no reforço da qualificação e empregabilidade, melhorando a produtividade e competitividade, através da aposta na qualificação profissional dos seus trabalhadores.

Durante o ano de 2016 foram realizadas candidaturas para 235 empresas e IPSS's, a que correspondem mais de 22.000 horas de formação e o envolvimento de cerca de 6.000 formandos.

2.2.6. DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ELECTRÓNICA

Em 2016, o DTICE continuou a prestação de serviços NERSolutions e Economia Social.

2.2.6.1 NERSolutions

Relativamente ao NERSolutions, o DTICE possui o seguinte leque de serviços:

- Desenvolvimento de sites personalizados
- Desenvolvimento de sites de comércio electrónico
- Desenvolvimento de Ferramentas ERP
- Desenvolvimento de Ferramentas CRM

Contamos actualmente com 125 empresas que usufruem dos serviços acima identificados, Mantendo uma constante ligação aos actuais aderentes a nível de manutenção, actualização de conteúdos e de imagem.

2.2.6.2 Economia Social

PORTAL

Em setembro de 2016 o portal da Economia Social que se encontrava alojado no domínio <http://www.esocialsantarem.com> desde fevereiro de 2009 foi realojado sobre a alcada de outro domínio, domínio este mais indicativo da actividade que a NERSANT desenvolver junto das Instituições de Solidariedade Social, <http://www.nersantsocial.pt>.

Através do Portal o DTICE continua a disponibilizar às Instituições uma ferramenta onde seja possível a divulgação de todo o tipo de informação relevante para o habitual funcionamento. Divulgação de actividades, agenda, vagas em equipamentos sociais, ofertas de emprego, necessidades de produtos e/ou serviços e georreferenciação de equipamentos, entre outras. Para a população em geral, pretendemos facilitar informação de todos os equipamentos sociais do distrito de Santarém, possibilitando uma mais fácil procura de qualquer tipo de serviço na área da Economia Social: vagas, localização, serviços, ofertas de emprego.

Durante o ano de 2016 o Portal da Economia Social apresentou um total de 11.921 visitantes distintos que visitaram o Portal 257. 697 vezes.

A Intranet i-Ecos tem como objectivo normalizar processos e/ou serviços através de um conjunto de formulários electrónicos, o acesso mais fácil à informação de qualquer processo e/ou serviço, redução do tempo dispêndio em qualquer processo comparativamente com o papel, maior facilidade na centralização e partilha de informação e maior controlo por parte da gestão de topo, bem como de todos os intervenientes.

Foi lançado também a possibilidade das Instituições da Região de Santarém possuírem um site tipo, dando assim visibilidade às Instituições que até agora não possuíam uma presença na Internet sem qualquer custo.

Através do Portal o DTICE continua a disponibilizar às Instituições uma ferramenta onde seja possível a divulgação de todo o tipo de informação relevante para o habitual funcionamento. Divulgação de actividades, agenda, vagas em equipamentos sociais, ofertas de emprego, necessidades de produtos e/ou serviços e georreferenciação de equipamentos, entre outras.

Para a população em geral, pretendemos facilitar informação de todos os equipamentos sociais do distrito de Santarém, possibilitando uma mais fácil procura de qualquer tipo de serviço na área da Economia Social: vagas, localização, serviços, ofertas de emprego.

Durante o ano de 2015 o Portal da Economia Social apresentou um total de 14.817 visitantes distintos que visitaram o Portal 362.313 vezes.

2.2.6.3 Portal NERSANT

Compete ao DTICE a actualização permanente dos conteúdos do Portal NERSANT bem como a sua manutenção. De realçar que no ano de 2016 o Portal NERSANT apresentou um total de 87.000 visitantes distintos que visitaram o Portal 435.000 vezes. O Portal NERSANT apresenta, em média, a visita de 240 utilizadores diferentes por dia.

Páginas mais visitada: Notícias, Agenda, Academia NERSANT e Ribatejo Invest
Origem das visitas: Facebook Mobile (40,500), Google.pt (26,700) e Facebook (3,400)

2.2.6.4 Serviços Internos

Além do helpdesk a colaboradores e manutenção de todo o parque informático, o DTICE assegurou a continuidade na melhoria da Intranet com o desenvolvimento contínuo desta ferramenta de trabalho corporativo, essencial ao bom funcionamento da NERSANT.

O upgrade desta ferramenta mantém-se uma prioridade que tem permitido reduzir ainda mais os processos que outrora eram feitos com a ajuda do papel.

2.3.1. NÚCLEO DA NERSANT DOS CONCELHOS DE ABRANTES, CONSTÂNCIA, MAÇÃO E SARDOAL

Visita às Empresas.

Com o objetivo de continuar a apoiar e a informar os empresários de abrangência do Núcleo de Abrantes, e de forma a estreitar a relação entre a associação e o tecido empresarial, foram realizadas cerca de 147 visitas em 2016, a empresas associadas da Nersant e 41 com empresas não sócias.

Associativismo

Como resultado do trabalho que a Nersant desenvolve junto das empresas da região, a Associação reforçou o número de associados no ano 2016. O núcleo de Abrantes angariou 13 novos sócios.

Formação profissional

A Formação é uma área muito procurada pelas empresas da região, e o apoio que a Nersant presta nesse sentido é visível nas várias ações de formação. O núcleo de Abrantes coordenou no ano 2016 vários cursos direcionados aos Ativos das empresas, no âmbito da Formação Não Financiada, num total 304 horas.

O núcleo de Abrantes coordenou duas turmas direcionadas para desempregados, no âmbito da Medida “Vida Ativa”, que tiveram o seu início em 25 de Maio e outro em 05 de Outubro, ambos em Alferrarede.

Seminários

O núcleo de Abrantes realizou 2 sessões de esclarecimentos sobre os vários projetos que a Nersant dinamizou no ano 2016.

Decorreu ainda um Seminário, no mês de Maio, sobre o Orçamento do Estado 2016.

Aluguer de Instalações

No que diz respeito aos alugueres, no ano de 2015 o Núcleo Nersant de Abrantes alugou uma sala à empresa de trabalho temporário “Tempo-Team”, de Janeiro a Dezembro. Também para o IEFP foi alugada uma sala de formação, para várias ações que desenvolvem, durante todo o ano.

Feiras e Certames – Festa dos Municípios – Abrantes e Mação

O Núcleo Nersant de Abrantes participou no ano 2016, 23ª Feira Mostra do Concelho de Mação, que decorreu nos dias 29 e 30 Junho e de 22 a 25 de Setembro na Mostra de Saberes e Sabores – Festas do Concelho de Sardoaal, num espaço facultado gratuitamente pelas respetivas autarquias, para divulgar os seus serviços e os associados.

2.3.2. NÚCLEO DA NERSANT DO CARTAXO

Visita às Empresas.

Com o objectivo de continuar a apoiar e a informar os empresários de abrangência do Núcleo do Cartaxo, e de forma a estreitar a relação entre a associação e o tecido empresarial, foram realizadas **105** visitas em 2016 (71 visitas/reuniões em 2015).

Associativismo

Em 2016, o Núcleo NERSANT do Cartaxo contribuiu para o reforço da estrutura associativa da NERSANT, ao angariar 8 novos sócios (9 em 2015).

Formação profissional

Em 2016, no âmbito do Projecto Cheque-formação, o Núcleo do Cartaxo realizou 91.

Relativamente à Formação não financiada, o Núcleo do Cartaxo realizou 63 horas em 2016.

Seminários

Em 2016, o Núcleo do Cartaxo realizou 1 Seminário e 2 Sessões de Apresentação

2.3.3. NÚCLEO DA NERSANT DE SANTARÉM

Visita às Empresas.

O Núcleo NERSANT de Santarém em 2016, continuou a apoiar e a informar os empresários dos Concelhos de Santarém, Almeirim, Alpiarça e Chamusca, promovendo a relação entre a associação e o tecido empresarial destes Concelhos.

Com o objectivo, não só de dar a conhecer os projectos em curso aos associados, mas também de dar a conhecer esses projectos e, a própria NERSANT, às empresas não associadas, realizaram-se 164 reuniões/visitas. Respetivamente:

- 114 reuniões com empresas associadas
- 50 reuniões de recrutamento de novos sócios

Associativismo

O Núcleo Nersant de Santarém, contribuiu para o reforço da estrutura associativa da Nersant, ao angariar em 2016, 28 novos associados.

Formação profissional

Em 2016, o Núcleo de Santarém, realizou um total de 246 horas de formação, repartidas pelas seguintes modalidades:

- 6 acções de Formação Não Financiada, com total de 66 horas
- 2 acções de Formação Inicial Pedagógica de Formadores, com o total de 180h

Desenvolveu também 2 acções de Vida Ativa:

- Técnico/a Auxiliar de Saúde – em contexto de FPCT
- Técnico/a Comércio Internacional – em contexto de sala e de FPCT

Seminários

Em 2016, o Núcleo de Santarém realizou 8 Seminários/ Sessões de apresentação de projectos:

- 3 Sessões de projectos
- 2 Tea on Board
- 3 Seminários

2.3.4. NÚCLEO DA NERSANT DE OURÉM

Visita às Empresas.

O Núcleo NERSANT de Ourém, durante o ano de 2016, manteve a sua dinâmica em termos de visitas às empresas, de modo a continuar a apoiar e informar os empresários da sua área de abrangência. Assim e com o intuito de dar a conhecer portfólio de actividades e os projectos em desenvolvimento, foram realizadas um total de 130 visitas, respectivamente:

- 86 reuniões com empresas associadas
- 44 reuniões de recrutamento de novos sócios

Associativismo

Durante o ano de 2016, no âmbito das várias reuniões realizadas, o Núcleo NERSANT de Ourém contribuiu para o aumento da estrutura associativa da NERSANT, tendo angariado 17 novos sócios.

Formação profissional

Durante o ano de 2016, o Núcleo NERSANT de Ourém realizou um total de 817 horas de Formação Profissional, repartidas pelas seguintes modalidades:

- Formação Pedagógica de Formadores – 450 h (5 ações)
- Formação à Medida das Empresas - 352 h (23 ações)
- Formação Medida Cheque Formação – 15 h (1 ação)

Seminários

Durante o ano de 2016, o Núcleo NERSANT de Ourém organizou 4 seminários e sessões de apresentação de projectos em diversas temáticas, direccionadas para as empresas da região, respetivamente:

- Seminários: 2
- Sessões Apresentação projectos: 1
- Sessão Networking: 1

2.3.5. NÚCLEO DA NERSANT DA REGIÃO DO SORRAIA

Visita às Empresas.

Durante 2015, o Núcleo do Sorraia continuou a apoiar e a informar os empresários, na sua área de intervenção nos concelhos Coruche, Salvaterra de Magos e Benavente de forma a estreitar a relação entre a associação e o tecido empresarial, quer através deste apoio técnico, quer através de reuniões com os associados e potenciais associados, onde são apresentados os serviços e actividades da associação.

Foram realizados 196 reuniões. Destas, 157 foram visitas a Associados para apresentação de projectos e as restantes 39 reuniões foram para apresentação de projectos e angariação de novos associados.

Associativismo

Em 2016, no âmbito das reuniões efectuadas, o Núcleo Nersant do Sorraia conseguiu 20 novos sócios para a estrutura da Associação. Para a realização deste objectivo, foi determinante as reuniões efectuadas nas Empresa quando da apresentação dos projectos.

Formação profissional

Em 2016 foram realizadas 298 horas de formação profissional no Núcleo Nersant do Sorraia, respetivamente:

- Academia Nersant : 123
- Cheque Formação: 175 horas

Seminários

Em 2016 foram realizados pelo Núcleo do Sorraia 11 seminários/apresentação de projectos.

Aluguer de Instalações

Durante o ano de 2016, as instalações anexas do restaurante continuaram alugadas á empresa “ Restaurantes Sol Nascente de José Carlos Costa” continuando a funcionar normalmente.

Foram também alugadas salas de formação a outras empresas associadas que o solicitaram.

Torneio de Golf

Numa organização conjunta do Santo Estêvão Golfe e da NERSANT realizou-se, no dia 01 de Outubro, o Open de Golfe NERSANT. O torneio de golfe pretendeu reunir, num ambiente descontraído, empresários, gestores e colaboradores de empresas, organizações e associações que exerçam a sua actividade em Portugal.

O torneio foi disputado por equipas de 2 jogadores, na modalidade de “Texas Scramble Stableford”.

Participaram 18 equipas num total de 36 participantes sendo 5 equipas formadas por Empresa associadas da Nersant.

2.3.6. CIES – CENTRO INOVAÇÃO EMPRESARIAL DE SANTARÉM

Empresas Incubadas

O CIES – Startup Santarém foi oficialmente inaugurado a 19 de Março de 2016.

O Núcleo da NERSANT mudou de instalações em Setembro de 2015, para o Edifício do CIES. No mesmo mês instalaram-se as primeiras empresas das áreas das novas tecnologias Crivosoft, Solinet e O4S – Open for Sustainability.

No final do ano de 2016, entre empresas fisicamente instaladas nos espaços disponíveis e empresas em instalação virtual, o CIES – Startup Up, contava com 19 empresas. E uma taxa de ocupação do espaço de 75%.

Sessões/ Seminários

Durante o ano de 2016 foram sendo realizadas nas instalações do CIES, diversas ações de divulgação de Projetos NERSANT, e sessões de esclarecimentos sobre temas, na nossa ótica de relevância para empresário e empreendedores.

No decorrer de 2016, além das sessões e seminário, as 2 salas polivalentes que possuímos também foram cedidas ou alugadas a entidades externas para a realização de diversas reuniões de trabalho e, no caso da Câmara Municipal de Santarém, apresentação do Plano Diretor Municipal.

3.1. Considerações Gerais

Em 2016, a atividade da Nersant foi muito centrada na preparação de alguns projetos que se vão desenvolver em 2017 e 2018, para além do tradicional apoio ao tecido empresarial regional, com especial destaque para o empreendedorismo, internacionalização, inovação e cooperação.

A Nersant continua a apostar em projetos que possam potenciar a capacitação e a competitividade das nossas empresas..

3.2. Evolução do Activo.

O Activo obteve um crescimento de 3,63%, obtendo o montante de **17.223.660,55€**, contra **16.620.565,22€**, em 2015. O Activo não Corrente registou um aumento de 28.762,97€ (+0,31%). No que diz respeito ao Activo Corrente, registou uma evolução positiva de 7,92% (+574.332,36€).

Rúbrica					Evolução 2015/2016
	2013	2014	2015	2016	
Activo Não Corrente	9.356.089,83€	9.420.477,07€	9.370.231,03€	9.398.994,00€	28.762,97€
Activo Corrente	12.322.736,25 €	8.926.548,71€	7.250.334,19€	7.824.666,55€	574.332,36 €
Total do Activo	21.678.826,08 €	18.347.025,78 €	16.620.565,22 €	17.223.660,55 €	603.095,33 €

No Activo Não Corrente, especial destaque para a diminuição dos Investimentos Financeiros (-37.120,00€).

No Activo Corrente, há que referir a alteração/separação do método de contabilização dos créditos de clientes e quotizações. Contudo, há a registar a diminuição em Caixa e Depósitos Bancários em 63,03% (- 94.176,52€).

3.3. Capital próprio

Em 2016, o Capital Próprio cresceu 0,96% (+ 83.994,58€), com especial destaque para Resultado Líquido do Exercício (+ 41.628,33€).

3.4. Passivo.

Em 2016, o Passivo aumentou (+6,6%), apesar de algumas diminuições importantes, tais como Financiamentos Obtidos – Passivo Não Corrente (-12,18%), Financiamentos Obtidos – Passivo Corrente (-33,98%). Por outro lado, os aumentos foram de maior significado nos Fornecedores (+81,42%) e Diferimentos (+71,74%), que diz respeito ao valor dos projetos aprovados e das despesas a incorrer, que resulta das alterações introduzidas com o SNC.

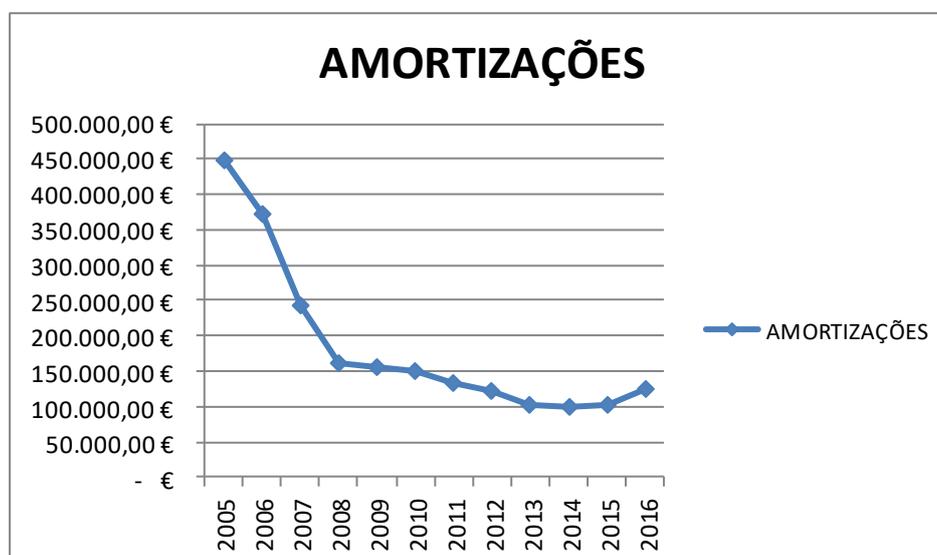
O aumento das dívidas a fornecedores, tem muito a ver com as verbas por receber das despesas já incorridas nos projectos (337.629,45€):

PROJETO	VALOR A RECEBER
RING - Ribatejo Inovação na Gestão	7.868,95 €
EXPORTRIBATEJO2020	32.821,99 €
PAECPE	48.500,00 €
MOVE	26.809,45 €
MELHOR TURISMO	13.158,16 €
CERTIFICASANT	10.210,96 €
PROMOTEJO	3.905,34 €
INOVPME	46.499,68 €
EMPREENDER + ALENTEJO	14.513,58 €
INCUBAR + LEZÍRIA	16.212,92 €
EXPORT INTELLIGENCE	51.675,47 €
RIBATEJO EMPREENDE	37.397,98 €
EMPREENDER +	15.905,05 €
GET INNOVATION	7.526,20 €
LEZÍRIA + SUSTENTÁVEL	4.623,72 €
TOTAL	337.629,45 €

3.5. Amortizações

Apesar do aumento, quando comparado com 2015, as amortizações têm um valor considerável. Em 2016, atingiu o montante de 124.584,88€, que compara com 101.916,59€, em 2015.

O valor está muito influenciado com a renovação de algumas das viaturas da Nersant, com especial destaque para a opção de automóveis eléctricos e Plug-in, os quais permitem poupar significativamente nos combustíveis e nos impostos, em especial a Tributação Autónoma que incide sobre os veículos.



3.6. Análise à Estrutura de Rendimentos.

Os aspectos mais relevantes, comparativamente a 2015, são os seguintes:

Os Rendimentos diminuíram 40,21%:

1. Os serviços prestados diminuíram 29,7%, passando de 2.146.399,33€, em 2015, para 1.508.965,62€, em 2016;
2. Os subsídios à exploração diminuíram de 1.816.500,62€ em 2015, para 945.861,13€ em 2016, uma diminuição de 47,9%;
3. Os Outros Rendimentos e Ganhos, diminuíram 60,33%, evoluindo de 417.784,01€ (em 2015) para 165.752,13€, em 2016;

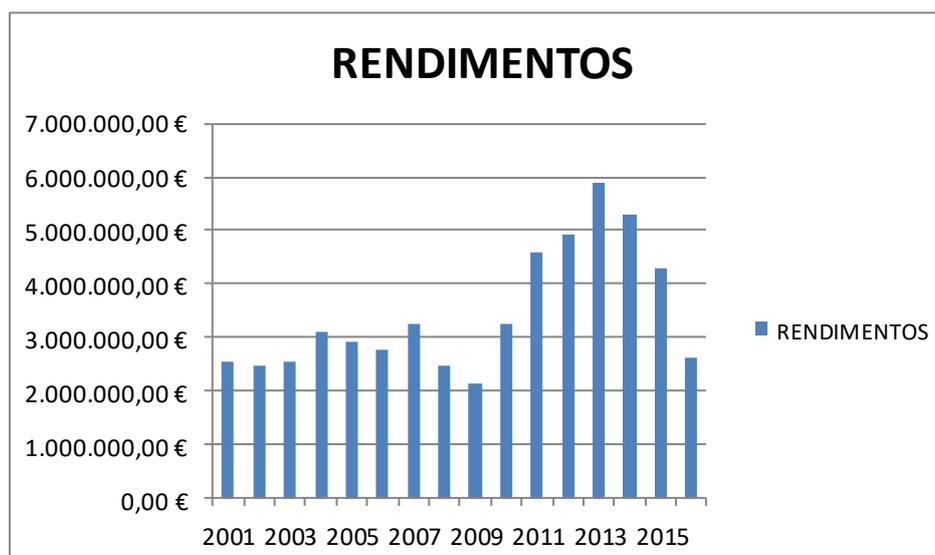
Em 2016, o peso dos subsídios à exploração na estrutura total de proveitos da associação foi inferior a 50%, sendo o valor mais baixo dos últimos 6 anos:

Ano	2011	2012	2013	2014	2015	2016	EVO- LUÇÃO
Rendimentos							
Totais	4.607.108,08 €	4.920.841,98 €	5.876.950,93 €	5.310.624,54 €	4.387.384,86 €	2.623.338,17 €	-40,2%
Prestação de serviços	718.542,78 €	1.585.258,27 €	1.725.475,50 €	2.298.496,41 €	2.146.399,33 €	1.508.965,62 €	-29,7%
% dos Rendimentos	15,60%	32,20%	29,40%	43,28%	48,92%	57,52%	17,6%
Subsídios à exploração	2.771.609,52 €	2.379.643,30 €	3.364.386,03 €	2.517.400,01 €	1.816.500,62 €	945.861,13 €	-47,9%
% dos Rendimentos	60,16%	48,40%	57,20%	47,40%	41,40%	36,06%	-12,9%

EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS		
ANO	RENDIMENTOS	TAXA DE CRESCIMENTO
2000	2.327.823,83 €	1,22%
2001	2.545.652,15 €	9,36%
2002	2.486.753,38 €	-2,37%
2003	2.565.860,42 €	3,08%
2004	3.089.159,98 €	20,40%
2005	2.907.352,84 €	-5,90%
2006	2.773.694,82 €	-4,60%
2007	3.268.327,84 €	17,83%
2008	2.476.815,98 €	-24,20%
2009	2.148.871,90 €	-13,24%
2010	3.244.166,26 €	51,00%
2011	4.607.108,08 €	42,01%
2012	4.920.841,98 €	6,80%

2013	5.876.950,93 €	19,43%
2014	5.310.624,54 €	-9,63%
2015	4.387.384,86 €	-17,38%
2016	2.623.338,17 €	-40,21%

Evolução dos Rendimentos de 2001 a 2016:



3.7. Análise à Estrutura de Gastos

A estrutura de Gastos registou um decrescimento de **41,88%**, relativamente a 2015. Os Gastos totalizaram, em 2016, o montante de 2.480.421,14€. Esta diminuição foi fortemente influenciada pela diminuição dos Outros Gastos (-72,93%), dos Fornecimentos e Serviços Externos (- 48,03%).

Em 2016, foi possível continuar a conter a maioria dos Gastos de funcionamento, comparativamente ao crescimento dos restantes: conservação e reparação (-23,1%), Combustíveis (-30,9%), Portagens e Estacionamento de viaturas (-26,8%) e Comunicação (-13,1%).

No que diz respeito aos Gastos com Pessoal, mesmo com a diminuição da atividade, não se procedeu a alterações no quadro de Recursos Humanos. Em 2016, os Gastos com Pessoal cresceram 1,90%, comparativamente a 2015:

ANO	GASTOS COM PESSOAL	EVOLUÇÃO
2004	542.332,00 €	
2005	465.938,00 €	-14,09%

2006	456.241,01 €	-2,08%
2007	439.105,22 €	-3,76%
2008	436.024,70 €	-0,70%
2009	396.803,61 €	-9,00%
2010	441.399,09 €	11,24%
2011	511.415,09 €	15,86%
2012	572.119,08 €	11,87%
2013	724.170,19 €	26,58%
2014	831.898,66 €	14,88%
2015	836.394,14 €	0,54%
2016	852.291,86 €	1,90%

Nos Gastos com Pessoal, em 2009, 2010 e 2011, não estão incluídas as verbas de 139.783,39€, 202.561,91€ e 277.005,91€, respectivamente, respeitantes aos Técnicos contratados para o Centro de Novas Oportunidades da Nersant, bem como os subsídios da formação, em todos os anos.

3.8. Resultado Antes Depreciação e Juros.

O Resultado em 2016 foi de 337.720,46€, tendo sido superior a 2015 (+13.828,32€)

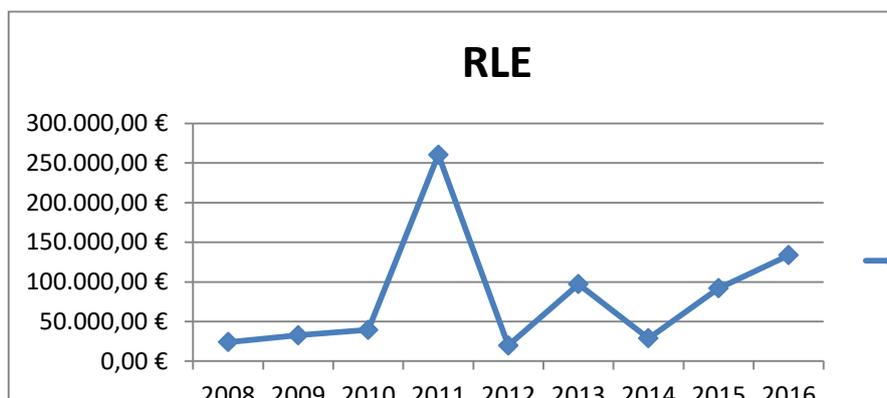
3.9. Juros e Gastos/Rendimentos Similares

Os Resultados com Juros e Gastos/Rendimentos Similares do exercício continuam a demonstrar uma evolução negativa do desempenho da função financeira da associação, apesar de terem melhorado 31,50% (32.283,33€). Os atrasos no recebimento dos Projetos co-financiados, obrigam ao recurso sistemático do financiamento bancário, por períodos mais longos. Os resultados foram negativos em 70.218,55€ (102.501,88€, em 2015).

3.10. Resultado Líquido do Exercício

Em 2016, o resultado líquido do exercício foi de **133.578,81€**, verificando-se um aumento de 41.628,33€ (+45,27%), face a 2015. Registe-se a evolução dos resultados líquidos.

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
RLE	39.465,02 €	260.351,54 €	19.738,67 €	97.108,77 €	28.879,17 €	91.950,48 €	133.578,81 €



3.11. Diferimentos

Os diferimentos considerados dizem respeito a alguns subsídios e prestações de serviços que irão ser recebidos em 2017, bem como a relação das verbas aprovadas para cada um dos Projectos e que cuja realização se concretizará nos anos seguintes.

3.12. Análise aos Indicadores de desempenho

3.12.1. Indicadores.

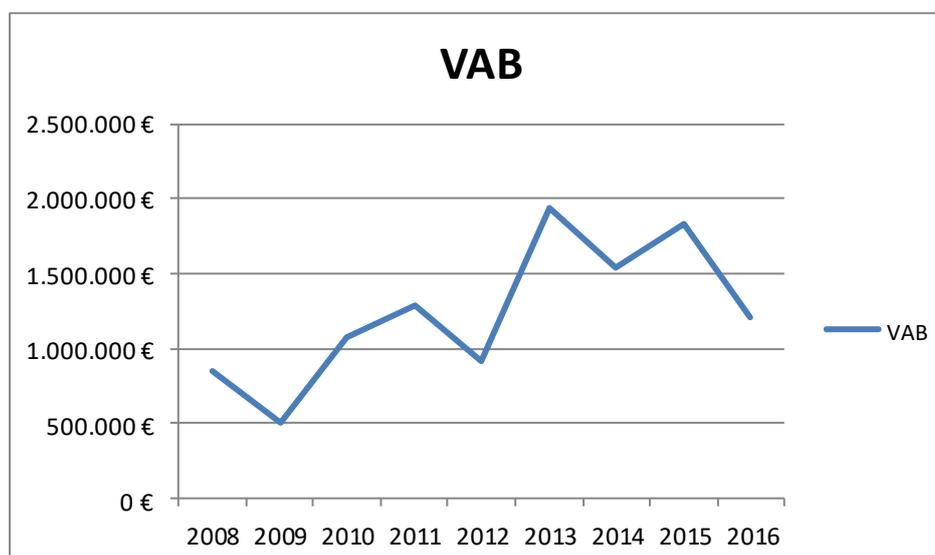
Indicador	2012	2013	2014	2015	2016	Evolução
Rentabilidade das Vendas	1,25%	5,60%	1,26%	4,28%	8,85%	106,78%
Rentabilidade do Capital	0,23%	1,10%	0,33%	1,05%	1,51%	43,81%
Rentabilidade do Activo	0,11%	0,45%	0,16%	0,55%	0,78%	41,82%
Cobertura do Imobilizado	114,10%	118,53%	115,85%	107,00%	106,65%	-0,33%
Fundo de Maneio	525.979,00 €	926.072,00 €	607.447,00 €	656.179,00 €	625.234,00 €	-4,72%
Liquidez Geral	106,15%	108,13%	107,30%	109,95%	108,68%	-1,16%
Liquidez Imediata	1,30%	3,09%	1,36%	2,27%	0,77%	-66,08%
Liquidez Reduzida	106,15%	108,13%	107,30%	109,95%	108,68%	-1,16%
Solvabilidade Total	89,05%	67,59%	90,54%	111,32%	105,43%	-5,29%
Autonomia Financeira	47,10%	40,33%	47,52%	52,68%	51,32%	-2,58%
Endividamento	52,90%	59,67%	52,48%	47,32%	48,68%	2,87%
Capacidade Endividamento	88,00%	85,00%	87,00%	87,00%	88,00%	1,15%
VAB	919.550,00 €	1.940.378,00 €	1.543.299,00 €	1.825.552,00 €	1.203.597,00 €	-34,07%
EBITDA	296.679,49€	358.413,53 €	332.809,05 €	323.892,14 €	337.720,46 €	4,27%
Cash Flow	148.517,00 €	701.741,00 €	172.050,00 €	193.867,00 €	258.164,00 €	33,17%
PRAZO MÉDIO RECEBIMENTO CLIENTES	344	276	149	55	129	134%

Na análise destes indicadores, em termos genéricos são extremamente positivos e denotam alguma consolidação. Apesar da diminuição significativa dos Rendimentos, já prevista no Orçamento, foi possível manter uma gestão muito equilibrada e eficiente dos recursos da Nersant.

3.12.2. Evolução do VAB

Há uma diminuição do VAB, com algum significado (-34,07%):

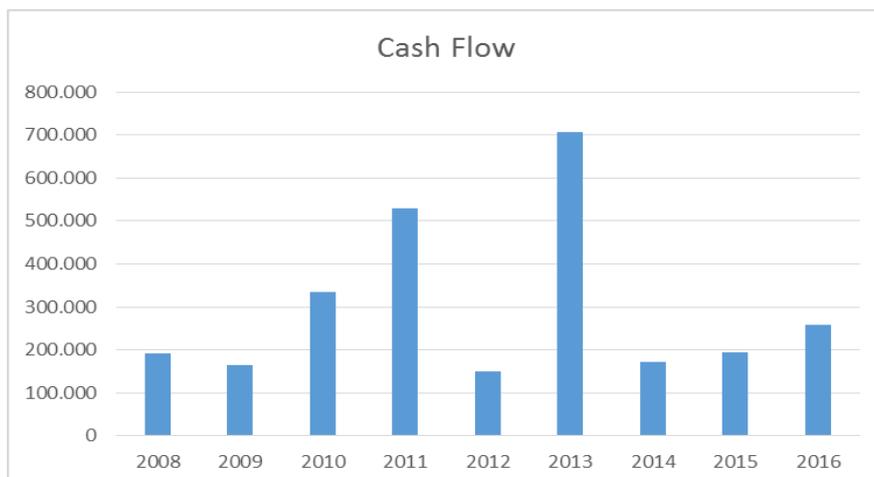
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
VAB	1.081.088 €	1.286.078 €	919.550 €	1.940.378 €	1.543.299 €	1.825.552 €	1.203.597 €



3.12.3. Evolução do Cash Flow.

Há um aumento forte do cash-flow (+ 23,32%):

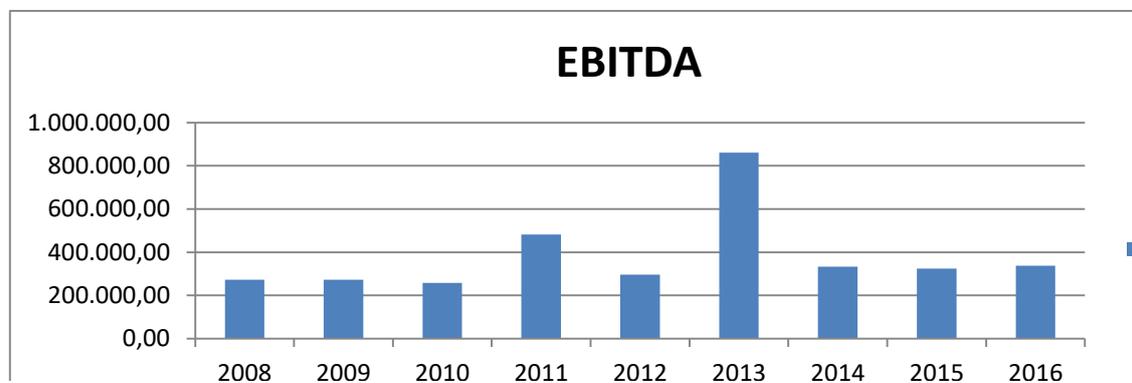
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Cash Flow	335.659	529.168,00	148.517	707.141	172.050	193.867	258.164



3.12.4. Evolução do EBITDA

O EBITDA cresceu (+13.828,32€) neste exercício, muito influenciado pela diminuição dos Fornecimentos e Serviços Externos.

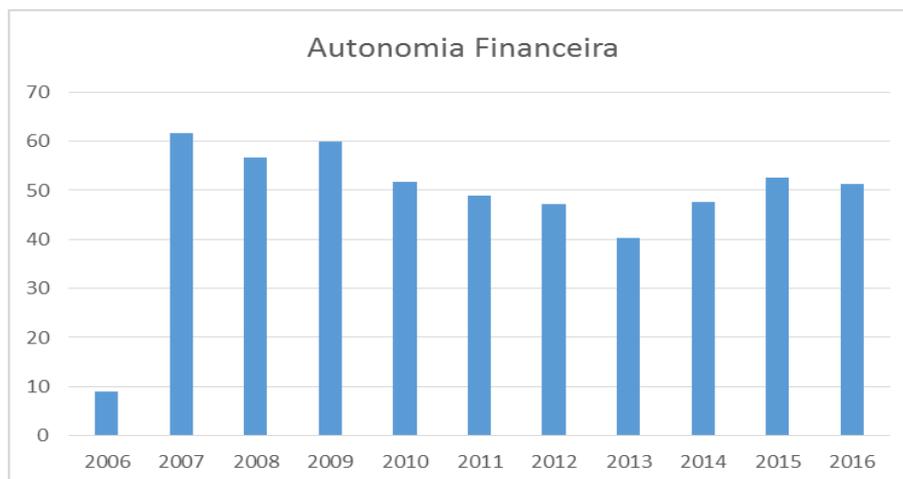
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
EBITDA	257.563,00	481.645,52	296.679,49	861.147,30	332.809,05	323.892,14	337.720,46



3.12.5. Evolução da Autonomia Financeira

A autonomia financeira é francamente positiva, mantendo-se acima dos 50%, revelando uma estabilidade da estrutura financeira da associação.

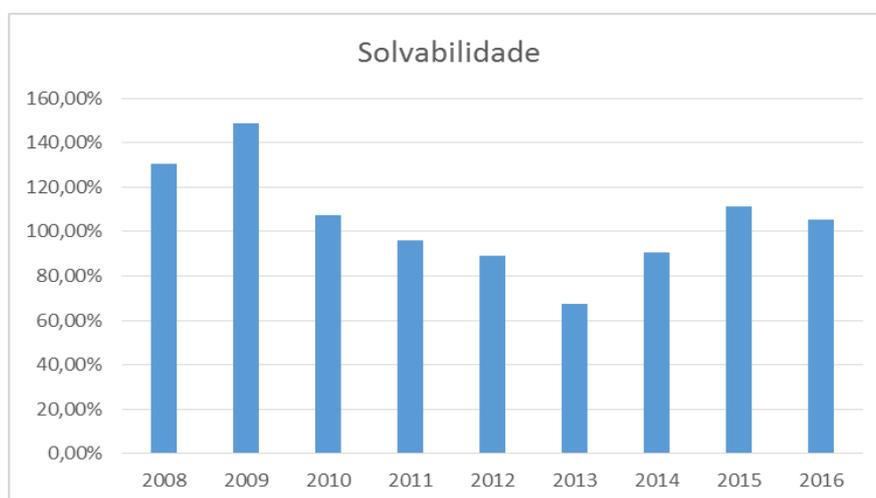
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Autonomia Financeira	59,81	51,74	48,95	47,1	40,33	47,52	52,68	51,32



3.12.6. Evolução da Solvabilidade Total

A solvabilidade mantém também índices apreciáveis e extremamente positivos.

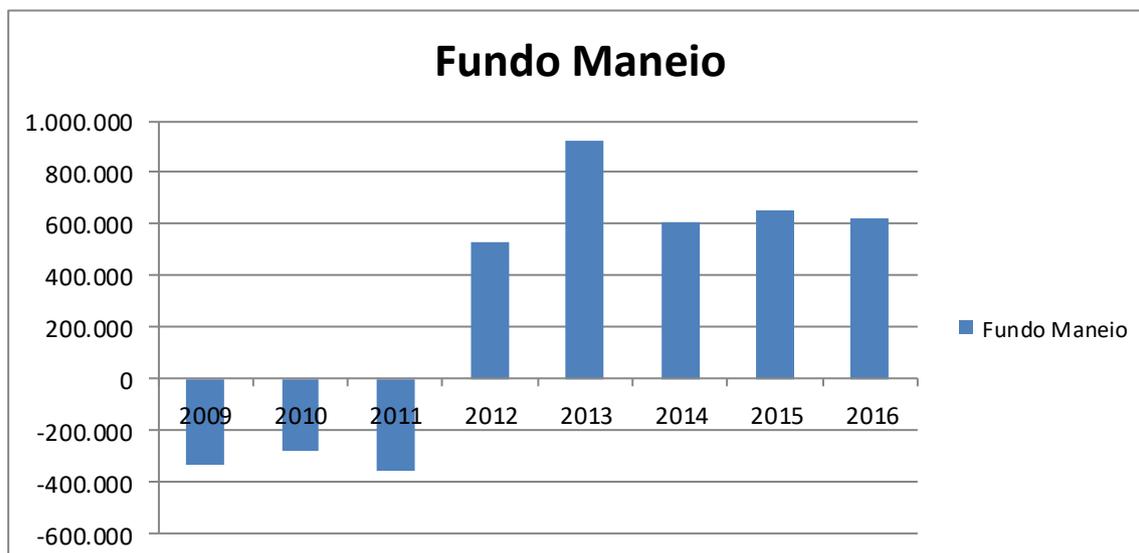
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Solvabilidade	107,21%	95,88%	89,05%	67,59%	90,54%	111,29%	105,43%



3.12.7. Evolução do Fundo de manei

Ao fim de alguns anos negativo, nos cinco últimos anos o Fundo Maneio tem sido positivo:

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Fundo Maneio	-277.885	-362.805	525.979	926.072	607.447	656.179	625.234



4.1 Demonstração dos Resultados por Natureza

Entidade: NERSANT - Associação Empresarial, A.E.
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Moeda: EUR (€)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		31 de Dezembro de 2016	31 de Dezembro de 2015
Vendas e serviços prestados	9	€ 1.508.965,62	€ 2.146.399,33
Subsídios, doações e legados à exploração	15.10	€ 945.861,13	€ 1.816.500,62
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas a matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	15.11	€ -1.291.234,74	€ -2.484.359,66
Gastos com o pessoal	13	€ -852.291,86	€ -1.058.551,86
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	15.3	€ 2.759,29	€ -13.232,19
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	15.12	€ 165.752,13	€ 417.784,01
Outros gastos	15.13	€ -142.091,11	€ -500.648,11
Resultado antes depreciações, gastos financiamento e impostos	(EBITDA)	€ 337.720,46	€ 323.892,14
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	€ -124.584,88	€ -101.916,59
Resultado operacional (antes de gastos financiamento e impostos) ...	(EBIT)	€ 213.135,58	€ 221.975,55
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	15.14	€ -70.218,55	€ -102.501,88
Resultado antes de impostos	(EBT)	€ 142.917,03	€ 119.473,67
Imposto sobre o rendimento do período	12	€ -9.338,22	€ -27.523,19
Resultado líquido do período	(NET)	€ 133.578,81	€ 91.950,48

A Direção:


O Contabilista Certificado:




Processado por Turrisconta, Lda.

Entidade: NERSANT - Associação Empresarial, A.E.
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Unidade Monetária: €

RUBRICAS	Notas	Periodos	
		2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		€ 1.530.063,66	€ 3.153.242,03
Pagamentos de subsídios		€ - 6.200,00	€ 0,00
Pagamentos de apoios		€ 0,00	€ 0,00
Pagamentos de bolsas		€ 0,00	€ 0,00
Pagamentos a fornecedores		€ - 1.091.778,43	€ - 3.664.079,18
Pagamentos ao pessoal		€ - 830.864,03	€ - 1.041.179,52
Caixa gerada pelas operações		€ - 398.478,80	€ - 1.562.016,87
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		€ - 12.177,00	€ - 76.147,19
Outros recebimentos / pagamentos		€ 768.768,18	€ 982.834,06
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		€ 358.102,38	€ - 646.329,80
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		€ - 44.164,27	€ - 108.227,72
Ativos intangíveis		€ 0,00	€ 0,00
Investimentos financeiros		€ 0,00	€ 0,00
Outros Ativos		€ 0,00	€ 0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		€ 0,00	€ 0,00
Ativos intangíveis		€ 0,00	€ 0,00
Investimentos financeiros		€ 0,00	€ 0,00
Outros ativos		€ 0,00	€ 0,00
Subsídios ao investimento		€ 0,00	€ 0,00
Juros e rendimentos similares		€ 0,00	€ 0,00
Dividendos		€ 0,00	€ 0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		€ - 44.164,27	€ - 108.227,72
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		€ 1.438.239,03	€ 3.569.404,27
Realizações de fundos		€ 0,00	€ 0,00
Cobertura de prejuízos		€ 0,00	€ 0,00
Doações		€ 0,00	€ 0,00
Outras operações de financiamento		€ 0,00	€ 0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		€ - 1.720.176,38	€ - 2.727.525,53
Juros e gastos similares		€ - 71.259,47	€ - 98.454,28
Dividendos		€ 0,00	€ 0,00
Reduções de fundos		€ 0,00	€ 0,00
Outras operações de financiamento		€ 0,00	€ 0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		€ - 353.196,82	€ 743.424,46
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		€ - 39.248,71	€ - 10.133,06
Efeito das diferenças de câmbio		€ 0,00	€ 0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		€ 94.486,51	€ 104.619,57
Caixa e seus equivalentes no fim do período		€ 55.237,80	€ 94.486,51

A Direção


O Contabilista Certificado


Entidade: NERSANT - Associação Empresarial, A.E.
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Moeda: EUR 10

Rubricas	Notas	Datas	
		31 de Dezembro de 2016	31 de Dezembro de 2015
Ativo			
Ativo não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	€ 8.728.560,57	€ 8.683.677,60
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	15.1	€ 669.433,43	€ 706.553,43
Fundadores / patrocinadores / doadores / associados			
Outros créditos e ativos não correntes			
Total do ativo não corrente		€ 9.398.994,00	€ 9.370.231,03
Ativo Corrente			
Inventários			
Créditos a receber	15.3	€ 6.723.646,82	€ 6.248.206,71
Estado e outros entes públicos	15.8	€ 566.905,17	€ 575.420,20
Fundadores / patrocinadores / doadores / associados	15.2	€ 469.799,55	€ 271.477,36
Diferimentos	15.4	€ 9.077,21	€ 7.815,00
Outros ativos correntes			
Caixa e depósitos bancários	15.5	€ 55.237,80	€ 149.414,32
Total do ativo corrente		€ 7.824.666,55	€ 7.250.334,19
Total do Ativo		€ 17.223.660,55	€ 16.620.565,22
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos Patrimoniais			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transferidos	15.6	€ 978.819,17	€ 886.346,09
Excedentes de revalorização	15.6	€ 7.462.127,87	€ 7.462.127,87
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	15.6	€ 204.754,15	€ 314.856,38
Resultado líquido do período	15.6	€ 133.578,81	€ 91.950,48
Total dos fundos patrimoniais		€ 8.839.280,00	€ 8.755.285,42
Passivo			
Passivo não Corrente			
Provisões	10	€ 563.874,55	€ 563.874,55
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	8	€ 621.073,66	€ 707.249,59
Outras dívidas a pagar			
Total do passivo não corrente		€ 1.184.948,21	€ 1.271.124,14
Passivo Corrente			
Fornecedores	15.7	€ 785.387,52	€ 432.917,99
Estado e outros entes públicos	15.8	€ 59.141,75	€ 83.515,53
Fundadores / patrocinadores / doadores / associados			
Financiamentos obtidos	8	€ 812.172,23	€ 1.230.165,35
Diferimentos	15.4	€ 3.095.198,09	€ 1.802.214,96
Outros passivos correntes	15.9	€ 2.447.532,75	€ 3.045.341,83
Total do passivo corrente		€ 7.199.432,34	€ 6.594.155,66
Total do Passivo		€ 8.384.380,55	€ 7.865.279,80
Total Fundos Patrimoniais e Passivo		€ 17.223.660,55	€ 16.620.565,22

A Direção


O Contabilista Certificado


Entidade: NERSANT - Associação Empresarial, A.E.

BALANÇOS HISTÓRICOS DA EMPRESA

Unidade Monetária: €

Rubricas	Datas		Variação	
	31 de Dezembro de 2016	31 de Dezembro de 2015	Valores	%
Ativo				
Ativo não Corrente				
Activos fixos tangíveis	€ 8.729.560,57	€ 8.663.677,60	€ 65.882,97	+ 0,76%
Investimentos financeiros	€ 669.433,43	€ 706.553,43	€ - 37.120,00	- 5,25%
Total do ativo não corrente	€ 9.398.994,00	€ 9.370.231,03	€ 28.762,97	+ 0,31%
Ativo Corrente				
Créditos a receber	€ 6.723.646,82	€ 6.246.206,71	€ 477.440,11	+ 7,64%
Estado e outros entes públicos	€ 566.905,17	€ 575.420,20	€ - 8.515,03	- 1,48%
Fundadores / patrocinadores / doadores / associados	€ 469.799,55	€ 271.477,36	€ 198.322,19	+ 73,05%
Diferimentos	€ 9.077,21	€ 7.815,60	€ 1.261,61	+ 16,14%
Caixa e depósitos bancários	€ 55.237,80	€ 149.414,32	€ - 94.176,52	- 63,03%
Total do ativo corrente	€ 7.824.666,55	€ 7.250.334,19	€ 574.332,36	+ 7,92%
Total do Ativo	€ 17.223.660,55	€ 16.620.565,22	€ 603.095,33	+ 3,63%
Fundos Patrimoniais e Passivo				
Fundos Patrimoniais				
Resultados transitados	€ 978.819,17	€ 886.348,69	€ 92.470,48	+ 10,43%
Excedentes de revalorização	€ 7.462.127,87	€ 7.462.127,87		
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	€ 264.754,15	€ 314.858,38	€ - 50.104,23	- 15,91%
Resultado líquido do período	€ 133.578,81	€ 91.950,48	€ 41.628,33	+ 45,27%
Total do fundo de capital	€ 8.839.280,00	€ 8.755.285,42	€ 83.994,58	+ 0,96%
Passivo				
Passivo não Corrente				
Provisões	€ 563.874,55	€ 563.874,55		
Financiamentos obtidos	€ 621.073,66	€ 707.249,59	€ - 86.175,93	- 12,18%
Total do passivo não corrente	€ 1.184.948,21	€ 1.271.124,14	€ - 86.175,93	- 6,78%
Passivo Corrente				
Fornecedores	€ 785.387,52	€ 432.917,99	€ 352.469,53	+ 81,42%
Estado e outros entes públicos	€ 59.141,75	€ 83.515,53	€ - 24.373,78	- 29,18%
Financiamentos obtidos	€ 812.172,23	€ 1.230.165,35	€ - 417.993,12	- 33,98%
Outros passivos correntes	€ 2.447.532,75	€ 3.045.341,83	€ - 597.809,08	- 19,63%
Diferimentos	€ 3.095.198,09	€ 1.802.214,96	€ 1.292.983,13	+ 71,74%
Total do passivo corrente	€ 7.199.432,34	€ 6.594.155,66	€ 605.276,68	+ 9,18%
Total do Passivo	€ 8.384.380,55	€ 7.865.279,80	€ 519.100,75	+ 6,60%
Total Fundos Patrimoniais e Passivo	€ 17.223.660,55	€ 16.620.565,22	€ 603.095,33	+ 3,63%

Entidade: NERSANT - Associação Empresarial, A.E.

Rácios Económico / Financeiros

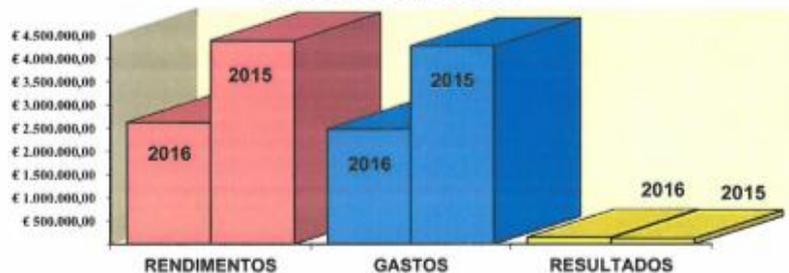
Moeda: EUR (€)

RÁCIOS	Fórmula	Ano de 2016	Ano de 2015
<i>Rácios de Rentabilidade :</i>			
Rentabilidade das Vendas :	$\frac{\text{Resultados Líquidos}}{\text{Vendas} + \text{Prestações de Serviços}}$	8,85 %	4,28 %
Rentabilidade do Capital :	$\frac{\text{Resultados Líquidos}}{\text{Capital Próprio}}$	1,51 %	1,05 %
Rentabilidade do Activo :	$\frac{\text{Resultados Líquidos}}{\text{Activo Total}}$	0,78 %	0,55 %
<i>Rácios de Situação Financeira :</i>			
Liquidez Geral	$\frac{\text{Activo Corrente}}{\text{Passivo Corrente}}$	108,68 %	109,95 %
Liquidez Reduzida	$\frac{\text{Activo Corrente} - \text{Inventários}}{\text{Passivo Corrente}}$	108,68 %	109,95 %
Liquidez Imediata	$\frac{\text{Meios Financeiros Líquidos}}{\text{Passivo Corrente}}$	0,77 %	2,27 %
Cobertura do Imobilizado	$\frac{\text{Fundos Patrimoniais} + \text{Passivo não Corrente}}{\text{Activo Fixo Tangível} + \text{Intangível}}$	106,65 %	107,00 %
<i>Rácios de Estrutura :</i>			
Vendas / Capital Próprio	$\frac{\text{Vendas} + \text{Prestações de Serviços}}{\text{Fundos Patrimoniais}}$	17,07 %	24,52 %
Solvabilidade Total	$\frac{\text{Fundos Patrimoniais}}{\text{Passivo Total}}$	105,43 %	111,32 %
Autonomia Financeira	$\frac{\text{Fundos Patrimoniais}}{\text{Activo Total}}$	51,32 %	52,68 %
Endividamento	$\frac{\text{Passivo}}{\text{Activo}}$	48,68 %	47,32 %
Capacidade Endividamento	$\frac{\text{Fundos Patrimoniais}}{\text{Fundos Patrimoniais} + \text{Passivo não Corrente}}$	88,00 %	87,00 %
<i>Outros Indicadores :</i>			
Cash-flow	Resultados Líquidos + Amortizações + Ajustamentos	€ 258.164	€ 193.867
Fundo de Maneio	Activo Corrente - Passivo Corrente	€ 625.234	€ 656.179
Valor Acrescentado (VAB)	Valor Bruto de Produção - Consumos Intermediários	€ 1.203.597	€ 1.825.552
Prazo Médio Receb. (dias)	$\frac{\text{Clientes}}{\text{Volume Negócios c/ Iva}} \times 365$	129 dias	55 dias

COMPARAÇÃO COM O MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR

RENDIMENTOS	Exercício de 2016	Exercício de 2015	Diferenças	Diferenças (%)
71 Vendas				
- Vendas de Mercadorias				
- Vendas de Produtos Acabados				
- Vendas de Activos Biológicos				
72 Prestações de Serviços	€ 1.508.965,62	€ 2.146.399,33	€ -637.433,71	-29,70%
73 Variações nos Inventários Produção ..				
74 Trabalhos para a Própria Entidade				
75 Subsídios, doações e legados à explor	€ 945.861,13	€ 1.816.500,62	€ -870.639,49	-47,93%
76 Reversões	€ 2.759,29	€ 6.700,90	€ -3.941,61	-58,82%
77 Ganhos por Aumentos Justo Valor				
78 Outros Rendimentos e Ganhos	€ 165.752,13	€ 417.784,01	€ -252.031,88	-60,33%
79 Juros, Dividendos e Outros Rendim. ..				
Total dos Rendimentos	€ 2.623.338,17	€ 4.387.384,86	€ -1.764.046,69	-40,21%
GASTOS	Exercício de 2016	Exercício de 2015	Diferenças	Diferenças (%)
61 Custo das Mercad./Mat. Vendidas				
- Custo das Mercadorias Vendidas				
- Custo das Matérias Consumidas				
- Custo dos Act.Biológ.Consumidos				
- Custo dos Materiais de Consumo				
62 Fornecimentos e Serviços Externos ...	€ 1.291.234,74	€ 2.484.359,66	€ -1.193.124,92	-48,03%
63 Gastos com o Pessoal	€ 852.291,86	€ 1.058.551,86	€ -206.260,00	-19,49%
64 Gastos de Depreciaç. e Amortização ..	€ 124.584,88	€ 101.916,59	€ 22.668,29	22,24%
65 Perdas por Imparidade		€ 19.933,09	€ -19.933,09	-100,00%
66 Perdas por Redução Justo Valor				
67 Provisões do Período				
68 Outros Gastos e Perdas	€ 134.772,44	€ 497.782,12	€ -363.009,68	-72,93%
69 Gastos e Perdas de Financiamento	€ 77.537,22	€ 105.367,87	€ -27.830,65	-26,41%
Total dos Gastos	€ 2.480.421,14	€ 4.267.911,19	€ -1.787.490,05	-41,88%
RESULTADOS	Exercício de 2016	Exercício de 2015	Diferenças	Diferenças (%)
- Resultado <u>antes</u> Depreciações e Juros	€ 337.720,46	€ 323.892,14	€ 13.828,32	4,27%
- Gastos/Reversões de Depreciações	€ -124.584,88	€ -101.916,59	€ -22.668,29	-22,24%
- Juros e Gastos/Rendim. Similares	€ -70.218,55	€ -102.501,88	€ 32.283,33	31,50%
Result. Apurado Antes de Impostos ..	€ 142.917,03	€ 119.473,67	€ 23.443,36	19,62%
- Imposto Estimado para o Exercício	€ -9.338,22	€ -27.523,19	€ 18.184,97	66,07%
Resultado Líquido do Exercício ..	€ 133.578,81	€ 91.950,48	€ 41.628,33	45,27%

Gráfico Comparativo



**Estrutura e Evolução da Conta
Fornecimentos e Serviços Externos**

Moeda: EUR (€)

Desenvolvimento das Contas	Exercício de 2016		Exercício de 2015		Variação	
	Valores	%	Valores	%	Valores	%
Subcontratos						
Serviços Especializados:						
Trabalhos Especializados	€ 630.036	48,8%	€ 1.396.226	56,2%	€ -766.190	-54,9%
Publicidade e Propaganda	€ 308.136	23,9%	€ 518.730	20,9%	€ -210.594	-40,6%
Vigilância e Segurança	€ 1.433	0,1%	€ 173	0,0%	€ 1.260	730,0%
Honorários	€ 64.279	5,0%	€ 128.563	5,2%	€ -64.284	-50,0%
Comissões						
Conservação e Reparação	€ 23.463	1,8%	€ 30.524	1,2%	€ -7.061	-23,1%
Informações Comerciais						
Outros Serviços Especializados						
Materiais:						
Ferramentas e Utensílios	€ 7.084	0,5%	€ 2.778	0,1%	€ 4.307	155,1%
Livros e Docum. Técnica	€ 84	0,0%	€ 22	0,0%	€ 62	278,8%
Material de Escritório	€ 9.509	0,7%	€ 15.533	0,6%	€ -6.024	-38,8%
Artigos Para Oferta	€ 4.015	0,3%	€ 3.248	0,1%	€ 767	23,6%
Pneus e Câmaras de Ar	€ 293	0,0%	€ 1.410	0,1%	€ -1.117	-79,2%
Jornais e Revistas	€ 22.440	1,7%	€ 10.037	0,4%	€ 12.403	123,6%
Outros Materiais			€ 36	0,0%	€ -36	-100,0%
Energia e Fluidos:						
Electricidade	€ 23.341	1,8%	€ 22.143	0,9%	€ 1.198	5,4%
Combustíveis	€ 15.477	1,2%	€ 22.398	0,9%	€ -6.921	-30,9%
Água	€ 2.208	0,2%	€ 3.199	0,1%	€ -990	-31,0%
Outras Energias e Fluidos						
Deslocac.Estadas e Transp.:						
Deslocações e Estadas	€ 20.962	1,6%	€ 68.269	2,7%	€ -47.307	-69,3%
Transportes de Pessoal						
Transportes de Mercadoria						
Portagens e Estac. de Veículos	€ 47.095	3,6%	€ 64.317	2,6%	€ -17.222	-26,8%
Serviços Diversos:						
Rendas e Alugueres	€ 25.692	2,0%	€ 109.917	4,4%	€ -84.225	-76,6%
Comunicação	€ 32.628	2,5%	€ 37.543	1,5%	€ -4.915	-13,1%
Seguros	€ 11.318	0,9%	€ 10.674	0,4%	€ 643	6,0%
Royalties						
Contencioso e Notariado	€ 588	0,0%	€ 3.879	0,2%	€ -3.291	-84,8%
Despesas de Representação						
Limpeza, Higiene Conforto	€ 10.440	0,8%	€ 7.403	0,3%	€ 3.038	41,0%
Outros Serviços	€ 30.714	2,4%	€ 27.338	1,1%	€ 3.375	12,3%
Total dos Fornec. e Serviços	€ 1.291.235	100,0%	€ 2.484.360	100,0%	€ -1.193.125	-48,0%

Estrutura e Evolução da Conta Gastos com o Pessoal

Moeda: EUR (€)

Desenvolvimento das Contas	Exercício de 2016		Exercício de 2015		Variação	
	Valores	%	Valores	%	Valores	%
Órgãos Sociais:						
<i>Remunerações:</i>						
- Vencimentos						
- Subsídios de Refeição						
- Subsídios Férias e Natal						
- Ajudas de Custo						
- Gratificações e Outras Remun.						
<i>Encargos Sociais</i>						
Pessoal:	€ 817.147	95,9%	€ 919.594	86,9%	€ -102.447	-11,1%
<i>Remunerações:</i>						
- Vencimentos	€ 488.189		€ 518.875		€ -30.686	-5,9%
- Subsídios de Refeição	€ 39.205		€ 42.743		€ -3.537	-8,3%
- Subsídios Férias e Natal	€ 78.567		€ 89.562		€ -10.995	-12,3%
- Ajudas de Custo	€ 1.318		€ 4.758		€ -3.440	-72,3%
- Prémios, Estágios e Comissões ...	€ 33.908		€ 109.901		€ -75.993	-69,1%
- Gratificações e Outras Remun.	€ 10.585		€ 9.445		€ 1.140	12,1%
- Indemnizações	€ 30.000				€ 30.000	100,0%
<i>Encargos Sociais</i>	€ 135.374		€ 144.310		€ -8.935	-6,2%
Formação Vida Ativa:	€ 28.365	3,3%	€ 130.177	12,3%	€ -101.812	-78,2%
- Bolsa de Formação	€ 8.378		€ 35.437		€ -27.059	-76,4%
- Subsídios de Alimentação	€ 13.583		€ 68.094		€ -54.511	-80,1%
- Subsídios de Transporte	€ 3.312		€ 19.845		€ -16.533	-83,3%
- Subsídios de Acolhimento	€ 3.092		€ 6.801		€ -3.709	-54,5%
Outros Gastos c/ Pessoal:						
Benefícios Pós-Emprego						
Seguros Acidentes de Trabalho	€ 6.010	0,7%	€ 8.279	0,8%	€ -2.269	-27,4%
Gastos de Acção Social						
Outros Gastos com o Pessoal	€ 770	0,1%	€ 503	0,0%	€ 268	53,3%
Total dos Gastos c/ Pessoal	€ 852.292	100,0%	€ 1.058.582	100,0%	€ -206.260	-19,5%

Demonstração de Juros, Ganhos e Rendim. Similares

GASTOS E PERDAS	PERÍODOS		RENDIMENTOS E GANHOS	PERÍODOS	
	Exercício de 2016	Exercício de 2015		Exercício de 2016	Exercício de 2015
Juros de Financiamentos Obtidos			Juros Obtidos		
69111 - De Empréstimos Bancários	€ 57.149,33	€ 70.396,73	7915 - De Financiamentos Obtidos		
69112 - De Descobertos Bancários	€ 34.154,34	€ 58.430,04			
69113 - De Locações Financeiras	€ 19.469,79	€ 10.183,86			
69114 - De Operações de Letras Descontadas	€ 3.489,51	€ 1.117,05			
69115 - De Juros de Suprimentos Obtidos	€ 35,69	€ 665,78			
69119 - De Outros Empréstimos Obtidos					
6912 - Outros Gastos Financeiros Obtidos	€ 13.069,22	€ 22.649,22			
6981 - Outros Serviços Bancários	€ 9.455,93	€ 9.455,93			
Juros e Gastos/Rendim. Similares	€ -70.218,55	€ (102.501,88)			
	€ 70.218,55	€ 102.501,88			
					€ 0,00

Demonstração de Gastos e Perdas - Rendim. e Ganhos

GASTOS E PERDAS	PERÍODOS		RENDIMENTOS E GANHOS	PERÍODOS	
	Exercício de 2016	Exercício de 2015		Exercício de 2016	Exercício de 2015
681 - Impostos Directos e Indirectos	€ 7.381,54	€ 4.186,35	781 - Rendimentos Suplementares	€ 41.466,18	€ 348.538,85
682 - Descontos Pronto Pag. Concedidos		€ 0,02	782 - Descontos Pronto Pag. Obtidos		€ 0,01
683 - Dívidas Incobráveis	€ 471,90		783 - Recuperação de Dívidas a Recobrar	€ 520,48	
684 - Perdas em Inventários			784 - Ganhos em Inventários		
685 - Perdas em Subsidiárias e Associadas	€ 20.836,82	€ 11.409,11	785 - Ganhos em Subsidiárias e Associadas	€ 2.006,75	€ 1.642,88
686 - Perdas em Restantes Invest. Financ.			786 - Ganhos em Restantes Invest. Financ.		€ 65,27
687 - Perdas em Activos Tangíveis e Intang.			787 - Ganhos em Activos Tangíveis e Intang.	€ 40.257,71	€ 37.560,78
688 - Outros Gastos e Perdas	€ 38.941,53	€ 482.186,64	788 - Outros Rendimentos e Ganhos	€ 81.501,01	€ 29.976,22
6913 - Juros de Letras Aceites	€ 7.129,85	€ 2.647,17	791 - Juros Obtidos		
6918 - Outros Juros			792 - Dividendos Obtidos		
692 - Dif. Câmbio e Outros Gastos	€ 188,82	€ 218,82	798 - Outros Rendimentos Similares		
Total de Outros Gastos e Perdas	€ 74.950,46	€ 590.648,11	Total de Outros Rendimentos e Ganhos	€ 165.753,13	€ 417.784,01

5.1. Perspectivas de Gestão para o ano de 2017

Para o ano de 2017, perspetivamos o reforço da actividade, em especial devido ao previsto crescimento da economia e ao aumento do investimento das empresas, muito por via da plena aplicação do Portugal 2020. No entanto, dando continuidade ao nosso Plano Estratégico, continuaremos a dar mais enfoque às seguintes áreas:

- Inovação e Desenvolvimento Tecnológico: sendo a inovação um fator diferenciador no mundo global, procuraremos desenvolver projetos que sensibilizem as empresas para estas temáticas e que abordem questões que acompanhem as mais recentes tendências que afetam o desenvolvimento das empresas, como a Indústria 4.0 e a Economia Circular;
- Empreendedorismo: procuraremos reforçar a liderança da Nersant, por via da qualidade de serviço que prestamos, apoiando os novos empreendedores na elaboração dos seus projetos e acompanhando as empresas durante o seu início de vida. Iremos continuar a apostar nos concursos de ideias para aumentar a diferenciação dos nossos empreendedores e nos programas de aceleração para melhor capacitar as novas empresas;
- Cooperação empresarial: manteremos a aposta em envolver as empresas em projetos de cooperação interempresas;
- Internacionalização: com a aposta numa candidatura com a AIP, procuraremos oferecer mais e melhores serviços, bem como mais mercados internacionais. Com as mudanças verificadas na organização do Nersant Business 2017, procuraremos angariar melhores clientes para as nossas empresas;
- Formação / Qualificação Recursos Humanos: iremos fazer uma grande aposta nos MOVEPME e Melhor Turismo 2020, para reforçar as competências dos nossos empresários e apoiar a modernização das nossas empresas;
- Financiamento PME: iremos desenvolver esforços para realizar uma parceria com um banco na criação de linhas de crédito para as nossas empresas e envidaremos esforços para a criação de um fundo regional de capital;
- Reforço da capacidade associativa e dos serviços: pretendemos continuar a melhorar a qualidade dos serviços que prestamos aos nossos associados, reforçando a nossa ligação de proximidade com as empresas;
- Aumentar a rentabilidade da Associação: de uma forma equilibrada, procuraremos manter a qualidade dos serviços, sem colocar em causa a sustentabilidade futura da Nersant;
- Melhorar o desempenho do Sistema de Gestão da Qualidade: pretendemos manter o nosso sistema como inovador e criativo, de modo a que o SGQ tenha uma evolução positiva para responder às necessidades qualitativas da Nersant;
- Melhorar o nível de fornecedores: vamos continuar a pugnar por exigir aos nossos fornecedores que sejam parceiros por excelência, a forma mais adequada para podermos prestar um serviço de referência a nível regional e nacional;
- Reforço da motivação da capacidade técnica dos colaboradores: continuaremos a apostar na formação dos nossos técnicos e reforçaremos as condições de trabalho;
- Aumentar a satisfação dos associados: com a realização de reuniões nas empresas, procuraremos obter informação qualificante de modo a apresentarmos serviços e respostas às expectativas e anseios das empresas associadas, para além de realizarmos inquéritos para obter informação qualificante para a actividade.

5.2. Agradecimentos

A Direcção agradece a colaboração manifestada durante o ano de 2016, pelos Associados, Órgãos Sociais, entidades com que se relacionou, bem como à Comissão Executiva e todos os funcionários da Nersant.

Torres Novas, 11 de Abril de 2017.

A Direcção da NERSANT

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'José Augusto', written over a faint, illegible stamp or background.

Composição | Órgãos Sociais Triénio 2014-2016

Assembleia Geral

Presidente – Álvaro Pinto Correia

Vice-Presidente – Petroibérica – Sociedade Petróleos Ibero Latinos, SA, representada por Francisco Manuel de Magalhães Castel Branco Mascarenhas

Secretário- Amitrónica – Indústria Electrónica Amiense, Lda., representada por Adriano Manuel Martins da Rosa Manata

Secretário - EMEF – Empresa de Manutenção de Equipamento Ferroviário, SA, representada por Elísio Manuel Nunes Carmona

Secretário - Gecolix - Gabinete de Estudos e Construções, Lda, representada por Abel da Silva Damas

Conselho Fiscal

Presidente – CAIMA – Indústria de Celulose, SA, representada por Gualter Nunes Vasco

Vice-Presidente – ELIS - Sociedade Portuguesa de Aluguer e Serviços de Têxteis, S.A., representada por José António Póvoas Mendes Leal

Vogal- Contialto- Gabinete de Contabilidade e Consultadoria, Lda, representada por Dr. António Damásio

Vogal – Oliveiras em Xisto, Lda representada por Custódio Alves Tomé

Vogal – Tecno-Almonda, Lda., representada por José Eduardo Marques Rodrigues Formigo

Conselho Geral

Presidente - Roques – Comércio de Veículos e Serviços, Lda., representada por José Manuel Ferreira Roque Dias

Vice-Presidente –Mitsubishi Fuso Truck Europe - Soc. Europeia Automóveis, S.A., representada por António Jorge Rosa

Vogal - Agro Ribatejo, Lda., representada por José Júlio Rosa Eloy

Vogal – Agromais, Entrepasto Comercial Agrícola, CRL., representada por Luis Vasconcellos e Souza

Vogal - António Nunes de Carvalho, S.A., representada por Fernando Pedro Fernandes de Carvalho

Vogal - Arrozeiras Mundiarroz, S. A., representada por João Batista Sousa Alarcão Potier

Vogal – Artimol - Artigos de Mobiliário, Lda., representada por Eulália Faria

Vogal –Cecílio, S. A., representada por Miguel Cecílio

Vogal - Comtemp - Companhia dos Temperos, Lda., representada por José Maria Reis e Silva

Vogal - DAI - Sociedade Desenvolvimento Agro Industrial, S.A., representada por José Armindo Isidoro Cabrita

Vogal – Ecodeal S.A., representada por Manuel Simões

Vogal – Espaço Mecânico, Lda., representada por Manuel Lourenço da Silva

Vogal- FBP- Foundantion Brakes Portugal, SA, representada por André Bezuidenhout

Vogal– Henricarne – Salsicharia Tradicional Portuguesa e Industria Lda, representada por João Paulo Henriques

Vogal - Henriques & Henriques, SA, representada por Saul dos Reis Henriques

Vogal - Inducol - Indústria Peleteria Cruz Costa, S.A., representada por António Cruz Costa

Vogal- José Marques Agostinho, Filhos & Cª, Lda., representada por António Quintela

Vogal- Margarido & Dias, Lda., representada por António Alberto Melo Dias Margarido

Vogal - Mendes Gonçalves, S.A, representada por Carlos Alberto Silvério Mendes Gonçalves

Vogal - Mercar – Sociedade Portuguesa de Comércio e Reparação de Automóveis, Lda., representada por Cláudia Alexandre Lopes Jorge

Vogal- MOMSteelPor, S. A, representada por Paulo Jorge Simões Marques

Vogal- Pedra Moca- Sociedade, representada por José dos Santos Luís

Vogal- Pegop - Energia Eléctrica, S.A., representada por Dr. José Teves Vieira

Vogal- Probaixa - Produção de Presuntos da Beira Baixa, Lda., representada por João Filipe Teixeira
Vogal- Promoluz, Promoção, Reposição e Animação Lda, representada por Paulo Luz
Vogal- Raçalto- Empreendimentos Agrícolas, Industriais e Pecuários, SA representada por José Luís Alves Lopes
Vogal- Rações Zêzere, S.A., representada por Luís Manuel Guilherme Fernandes
Vogal- Ramecel - Rede Abastecedora de Mercearias do Centro, S. A, representada por Nuno José dos Santos Verdasca
Vogal- Renova - Fáb. de Papel do Almonda, S.A. representada por António Andrade Tavares
Vogal- Resitejo- Associação de Gestão e Tratamento dos Lixos do Médio Tejo, representada por Diamantino Cordeiro Duarte
Vogal- Scalotel- Sociedade Escalabitana Hoteleira SA, representada por Daniel Fernando R.B. da Mota
Vogal- Sofalca-Sociedade Central de Produtos de cortiça, Lda, representada por António Estrada
Vogal- Soladrilho-Sociedade Cerâmica de Ladrilhos S. A., representada por José Dias Vieira
Vogal- Solinet - Soluções informáticas, Lda, representada por Paulo Madeira
Vogal- STI, Lda representada por Carlos Lopes de Sousa
Vogal- Tecnel - Electricidade e Telecomunicações, Lda. representada por Alberto Jacinto Braz Gaspar
Vogal- Terra Branca – Comunicação Social, Lda. representada por Joaquim António Emídio
Vogal- Victor Guedes – Indústria e Comércio, S. A, representada por Luís Bernardo Carola Simões

Direcção

Presidente - EPVT, S. A, representada por Maria Salomé da Conceição Rafael
Vice-Presidente – T.R.M. - Tratamento e Revestimento de Metais, Lda., representada por Domingos da Silva Chambel
Tesoureiro – Risa - Consulting, Lda, representada por João Artur Ferreira da Costa Rosa
Vogal – Bindopor, Lda, representada por José Luís Seabra da Costa Rodrigues
Vogal - Cabena- Cabinas de Benavente, Lda, representada por José António Moreira Coimeiro
Vogal - Carmóvel - Carroçarias e Caixas de Frio de Santarém, Lda, representada por João Miguel da Silva Lucas
Vogal – Danbanho- Equipamentos Sanitários e Materiais de Construção, SA, representada por Paulo Resende
Vogal – Eco-Edifica - Ambiente e Construções, S.A, representada por Mário Fernando Henriques Correia
Vogal- Making Opportunity, Lda, representada por Luis Filipe Marques
Vogal - Nobre Brindes, Comércio de Brindes Lda, representada por Ernesto Alves Pereira Nobre
Vogal - Orivárzea - Orizicultores do Ribatejo, S. A, representada por António José Madaleno
Vogal – Ribatel – Equipamentos de Telecomunicações, Lda., representada por Armando António Leal Rosa
Vogal - RSA - Reciclagem de Sucatas Abrantina, S.A., representada por Delfina Maria Baptista
Vogal – Sociedade Lusitana de Destilação SA, representada por Fernando Jorge Henriques Bonina Zuzarte Reis
Vogal -Targetbox-Office Market, Lda, representada por Diogo Miguel Vargas Correia de Almeida Ramos
Vogal -Vedap - Espaços verdes, Silvicultura e Vedações SA, representada por Carlos José Alvarenga Soares Verde Brás

Núcleo Nersant dos concelhos de Abrantes, Constância, Mação e Sardoal

Presidente - Panorama Global, Lda., representada por João Branco
Vice-Presidente – JC Bartolomeu Lda, representada por Manuel Bartolomeu
Tesoureiro – Manuel Henrique de Matos Gomes, Lda., representada por Mário Rui Gomes
Vogal- SAOV - Sociedade Agrícola Ouro Vegetal, S. A, representada por Ana Francisco
Vogal- A. M. S. Publicidade, Lda., representada por Álvaro Silva

Núcleo Nersant do Cartaxo

Presidente – M3- Unipessoal Lda, representada por Jorge Pisca Lúcio

Vice-Presidente - Agrosport, Lda., representada por Paulo José Neves

Tesoureiro – R.T.R. - Tornearia e Frezagem, Lda., representada por Rogério Travessa Ribeiro

Núcleo Nersant de Ourém

Presidente – Bodas e Festas-Actividades Turísticas Lda, representada por Natálio Reis

Vice-Presidente – Divinis-agroprodutos, Lda, representada por Hélder Miguel Marques

Tesoureiro – Móveis Caneiro S.A., representada por Júlio José Reis Pereira

Núcleo Nersant de Santarém

Presidente – Tipografia Garrido & Lino, Lda., representada por Joaquim José Duarte Garrido

Vice-Presidente –Lusiprojecto Lda , representado por Eduardo Gomes

Tesoureiro –Ecl, Lda , representada por Vasco Sousa

Núcleo Nersant da Região do Sorraia

Presidente - Secis - Informática, Lda., representada por José Manuel Balbino

Vice-Presidente – Paital - Administração, Economia e Fiscalidade, Lda., representada por José Miguel Graça

Tesoureiro - Fluxoplano - Arquitectura e Engenharia, Lda., representada por Rute Cardoso Costa Batista Pato

Vogal – Manuel de Matos Alves e Filhos Lda, representada por Isabel Maria Catarro Fidalgo Alves

Vogal – Rogério Mesquita Lda, representada por Rogério Mesquita

O Resultado Líquido do Exercício foi positivo em **133.578,81€** (Cento, trinta e três mil, quinhentos setenta e oito euros e oitenta e um Cêntimos).

A Direcção propõe que sejam levados à rubrica de **FUNDO ASSOCIATIVO**.

Torres Novas, 11 de Abril de 2017.

A Direcção da NERSANT

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'José Augusto', written over a light blue circular stamp or watermark.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal apreciou todos os elementos relativos ao exercício de 2016 que acompanhou regularmente, tendo solicitado todos os esclarecimentos que entendeu convenientes e que lhe foram prestados.

Verificou que o Ativo Total atingiu no final do exercício 17.223.660,55€, sendo o total de gastos do exercício de 2.480.421,14€ e os rendimentos de 2.623.338,17€, que se traduziram num resultado líquido de 133.578,81€.

O Conselho Fiscal considera que os elementos contabilísticos estão corretos e que o Relatório e Contas demonstram a atividade desenvolvida no exercício de 2016 e que a informação contabilística é suficiente e responde às disposições legais e está devidamente apresentada, deliberou realçar:

- O elevado cumprimento dos objetivos de gestão propostos pela Direção para o ano 2016, o que demonstra a dinâmica da Associação, bem expreso pela elevada participação de empresas e instituições (17.683), em atividades Nersant.
- O apoio e o desenvolvimento de 433 ideias de negócio, das quais resultou a criação de 101 novas empresas.
- A inauguração da Startup de Santarém, reforçando o papel da Associação no domínio do apoio ao empreendedorismo.
- O aumento da base associativa com 122 novas empresas.
- Os resultados líquidos do exercício que atingiram o valor de 133.578,81€.

Face ao que antecede, e tendo em consideração a Certificação Legal das Contas e o Relatório do Revisor Oficial de Contas, que apreciamos e damos por reproduzidos, somos do parecer que os documentos merecem aprovação, pelo que propomos:

1. Sejam aprovados o Relatório e as Contas referentes ao exercício de 2016;
2. Seja aprovada a Proposta de Aplicação dos Resultados constantes no Relatório da Direção;
3. Seja reconhecida a forma como a Direção conduziu a Associação, contribuindo para o seu prestígio e para o desenvolvimento empresarial da Região.

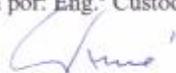
O Conselho Fiscal concordou com a apresentação do Relatório e Contas de 2016, de uma forma mais sintética, estando a versão completa disponível para consulta nos serviços da Nersant.

Torres Novas, 02 de maio de 2017.

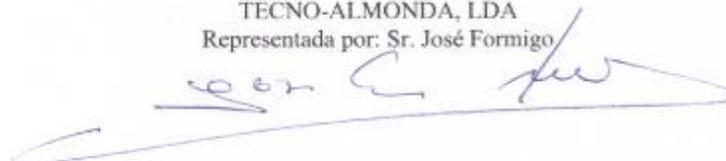
O Presidente
CAIMA – INDÚSTRIA DE CELULOSE, SA
Representada por: Eng.º Gualter Nunes Vasco



O Vogal
Oliveiras em Xisto, Lda.
Representada por: Eng.º Custódio Alves Tomé



O Vogal
TECNO-ALMONDA, LDA
Representada por: Sr. José Formigo





A.B. - António Bernardo & Associado
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

NERSANT - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DA REGIÃO DE SANTARÉM

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

WWW.ABSRDC.PT

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de “NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém”, que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2016 (que evidencia um total de balanço de **17.223.661 €** e um total de fundos patrimoniais de **8.839.280 €**, incluindo um resultado líquido **133.579 €**), e a Demonstração dos Resultados por Naturezas, relativas ao ano findo naquela data.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo, adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião sem reservas

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades, nos termos dessas normas, estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião sem reservas.



A.B. - António Bernardo & Associado
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

NERSANT - ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DA REGIÃO DE SANTARÉM

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

WWW.ABSROCC.PT

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de “NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém”, que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2016 (que evidencia um total de balanço de **17.223.661 €** e um total de fundos patrimoniais de **8.839.280 €**, incluindo um resultado líquido **133.579 €**), e a Demonstração dos Resultados por Naturezas, relativas ao ano findo naquela data.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo, adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião sem reservas

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades, nos termos dessas normas, estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião sem reservas.

A.B. - ANTÓNIO BERNARDO & ASSOCIADO
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.
NIPC: 501 207 190 | CAPITAL SOCIAL: 2.500€ | REG. CRC LISBOA

RUA TOMÁS RIBEIRO, 41 - 3.^o
1550-225 LISBOA
PORTUGAL

TEL: 213 571 635 - 213 526 439
FAX: 213 150 319
E-MAIL: geral@absroc.pt



Responsabilidades do Órgão de Gestão e do Órgão de Fiscalização pelas demonstrações financeiras

O Órgão de Gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de sum sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O Órgão de Fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras, como um todo, estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo Órgão de Gestão;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas de auditoria, incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.



A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 24 de Abril de 2017

Dr. António Bernardo, R.O.C. 501

em representação de
AB – ANTÓNIO BERNARDO & ASSOCIADO
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.



A.B. - ANTÓNIO BERNARDO & ASSOCIADO
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA
NIPC: 501257100 | CAPITAL SOCIAL: 7500€ | REG. CRC LISBOA

RUA TOMÁS INEIRO, 41 - 3.
1050-205 LISBOA
PORTUGAL

TEL: 213 571 433 - 213 526 429
FAX: 213 150 249
E-MAIL: geral@abiroc.pt

O número **17.683** evidencia a influencia, representatividade e a credibilidade da associação, dado que mobiliza um conjunto de entidades muito superior à sua estrutura associativa.

Evolução						
Participação de Empresas e Instituições						
2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
4516	4788	5656	11.168	11.179	11.265	17.683

Participação de Empresas e Instituições 2016		
Projecto	Nº	Tipo
Agrocluster	120	Empresas
Challenger	100	Participantes
Cheque Formação - candidatura (1)	6000	Formandos
Cheque Formação - candidatura (2)	235	Empresas e IPSS's
Cheque Formação	172	Formandos
Concurso de Ideias	97	Candidaturas
EmpCriança (1)	19	Escolas
EmpCriança (2)	593	Alunos
Empreendedorismo Ensino Superior	540	Alunos
EmpreenderJovem (1)	12	Escolas
EmpreenderJovem (2)	522	Alunos
EmpreEscola (1)	12	Escolas
EmpreEscola (2)	35	Ideias de Negócio
Fersant	71	Expositores
Formação à Medida	885	Formandos
Formação Pedagógica Formadores	124	Formandos
Galardão Empresa do Ano	240	Participantes
Gesinov	14	Empresas
Golfe	36	Participantes
Internacionalização	120	Empresas
IPSS Certificação da Qualidade	15	Entidades
Karting	105	Participantes
Medida Vida Ativa	103	Formandos
Nersant Business 2015 (1)	90	Empresas
Nersant Business 2015 (2)	950	Reuniões
Nersant Business 2015 (3)	26	Delegações
Nersolutions	125	Empresas
Novos Sócios	122	Empresas
PAECPE (1)	74	Projectos
PAECPE (2)	92	Empresas
RING	15	Empresas
Seminários	2108	Participantes
Sítio dos Negócios	1819	Aderentes
Sítio Empreendedor (1)	101	Empresas
Sítio Empreendedor (2)	433	Empreendedores
Startup Santarém	19	Empresas
Visita a Empresas a Recrutar	370	Empresas
Visita Empresas Associadas	1039	Empresas
Viver o Tejo	130	Empresas
Total	17.683	



EMPREENDEDORISMO

INTERNACIONALIZAÇÃO

FORMAÇÃO

EVENTOS

WWW.NERSANT.PT

249 839 500 | GERAL@NERSANT.PT